

# VIII SIGET

Simpósio Internacional de  
Estudos de Gêneros Textuais

## Caderno de Programação

<http://siget2015.fflch.usp.br/>



**Universidade de São Paulo**  
**8 a 10 de setembro de 2015**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**

Reitor  
Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-reitor  
Prof. Dr. Vahan Agopyan

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH/USP)**

Diretor  
Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu

Vice-Diretor  
Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

**UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP)**

Reitor  
Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Vice-reitor  
Prof. Dr. Álvaro Penteado Crosta

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)**

Reitor  
Prof. Dr. Julio Cezar Durigan

Vice-reitora  
Profa. Dra. Marilza Vieira Cunha Rudge

**UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF)**

Reitor  
Prof. Dr. Hector Edmundo Huanay Escobar

Vice-reitor  
Prof. Dr. Joel de Sousa Júnior

# Patrocínios



## **Comissão geral**

Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)	Joaquim Dolz (Université de Genève)
Anise D'Orange Ferreira (UNESP-AQA)	Lília Santos Abreu Tardelli (UNESP)
Bernard Schneuwly (U. de Genève)	Luzia Bueno (Universidade São Francisco)
Carolyn Miller (North Carolina State University)	Orlando Vian Jr. (UFRN)
Charles Bazerman (University of California)	Roxane Rojo (UNICAMP)
Désirée Motta Roth (UFSM)	Solange Aranha (UNESP)
Eliane Lousada (USP)	Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)
Gunther Kress (University of London)	

## **Comissão científica executiva**

Acir Karwosky (UFTM)	Maria Marta Furlanetto (UNISUL)
Adair Vieira Gonçalves (UFGD)	Marília Ferreira (USP)
Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)	Marta Cristina Silva (UFJF)
Antonia Dilamar Araujo (UECE)	Orlando Vian Jr. (UFRN)
Ana Paula Beato-Canato (UFRJ)	Regina Celi Mendes Pereira (UFPB)
Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)	Rosângela H. Rodrigues (UFSC)
Elvira Lopes Nascimento (UEL)	Sandoval Nonato (USP)
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC)	Terezinha Costa Hubes (UNIOESTE)
Fabiana Komesu (UNESP – Rio Preto)	Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)
Gisele de Carvalho (UERJ)	Viviane Heberle (UFSC)
Maria Inês Batista Campos (USP)	

## **Comissão organizadora local**

Eliane Lousada (USP)  
Roxane Rojo (UNICAMP)  
Luzia Bueno (USF)  
Solange Aranha (UNESP-Rio Preto)  
Lília Abreu-Tardelli (UNESP-Rio Preto)  
Anise D'Orange Ferreira (UNESP-AQA)

## **Comissão de apoio**

Aline Sumiya (USP)	Kamilla Crevelário (USP)
Ana Paula Silva Dias (USP)	Marcos da Costa Menezes (USP)
Anna Patrícia Zakem China (UNESP)	Mariana Casemiro Barioni (USP)
Arthur Marra de Oliveira (USP)	Monielly Cristina Saverio Serafim (UNESP)
Bruna Gabriela Marçal Augusto Vieira (UNESP)	Queila Lopes (UNESP)
Cinthia de Souza Bezerra (USP)	Raquel de Oliveira Amorim (USP)
Emily Caroline da Silva (USP)	Ricardo Viana Velloso (USF)
Flavia Fazion (USP)	Simone Dantas-Longhi (USP-UFV)
Gabriella de Lucca (USP)	Augusto (STI-USP)
Jaci Brasil (USP)	Thiago Gomes Veríssimo (STI-USP)
Jéssica Castellan (UNESP)	Thiago Jorge Ferreira Santos (USP)
Juliana Bacan Zani (USF)	

**VIII SIGET - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais:  
Diálogos no Estudo de Gêneros Textuais/Discursivos - Uma escola brasileira?  
USP, 8 a 10 de setembro de 2015**

Criado em 2003, o SIGET é um simpósio internacional que teve lugar inicialmente na Universidade Estadual de Londrina, que visa a discutir o papel e o funcionamento dos gêneros textuais/discursivos nas práticas sociais. Assim foi em Londrina (PR), União da Vitória (PR), Santa Maria (RS), Tubarão (SC), Caxias do Sul (RS), Natal (RN) e Fortaleza (CE).

Em 2015, o SIGET chega a sua 8ª edição e terá lugar na USP, em São Paulo (SP), como um evento internacionalmente consolidado e de incontestado prestígio acadêmico.

Em suas duas primeiras edições (Londrina e União da Vitória), o SIGET propôs a discussão acerca da pesquisa no Brasil sobre gêneros textuais. Em Santa Maria, na 3ª edição, discutiu-se, sobretudo, a relação entre os gêneros textuais e a importância de uma agenda político-pedagógica para colaborar com as políticas governamentais. Em Tubarão, na 4ª edição, o Simpósio, ao contemplar as diversas escolas de gêneros, consolidou sua internacionalização. Neste IV SIGET, foram selecionados, dentre as 400 apresentações, 24 trabalhos de autores brasileiros e estrangeiros para compor a coletânea *Genre in a Changing World*, organizada por Charles Bazerman, Adair Bonini e Débora Figueiredo e publicada pela Parlor Press/The WAC Clearinghouse (504 p.).

Em Caxias do Sul, na sua 5ª edição, a discussão privilegiou a educação, trazendo o ensino para o foco central das discussões. Na 6ª edição, em Natal, a proposta foi relacionar gêneros e letramentos e, na 7ª, em Fortaleza, tratou-se do funcionamento dos gêneros textuais/discursivos nas múltiplas esferas da atividade humana.

No mesmo ano de 2013, Benedito Gomes Bezerra (UFPE) traduziu para o português o livro de Anis Bawarshi e Mary Jo Reiff, publicado em 2010, com o título: *Gênero: História, teoria, pesquisa e ensino*. Nele, podemos ler que:

A pesquisa de gêneros no Brasil tem sido especialmente instrutiva pela maneira como faz a síntese das tradições linguística, retórica e social/sociológica que descrevemos nos três capítulos anteriores, ao mesmo tempo também lança mão das tradições de gênero francesa e suíça. Ao fazer isso, os estudos brasileiros de gêneros oferecem um modo de ver essas tradições como mutuamente comparáveis e capazes de proporcionar ferramentas teóricas pelas quais se possa se compreender o funcionamento linguístico, retórico e sociológico dos gêneros (BAWARSHI; REIFF, 2010, p.74-75).

Se isso é verdadeiro, o SIGET foi o espaço fundamental para nós, brasileiros, de articulação dessas perspectivas e abordagens.

Assim, o VIII SIGET toma por tema a questão de se nossos diálogos no estudo dos gêneros textuais/discursivos realmente instituem uma "escola brasileira" com características próprias e como isso acontece em diversos espaços: nas pesquisas e no diálogo com as diferentes tradições de estudo, também representadas por aqui, e no impacto no ensino e nas políticas públicas de educação linguística, principal, embora não único, campo de atuação social dos pesquisadores brasileiros.

Esta 8ª edição está sendo organizada por pesquisadores paulistas, de quatro das instituições paulistas de ensino superior - USP, UNICAMP, UNESP e USF - e terá sede na Universidade de São Paulo (USP).

Sejam todos bem-vindos!

## Programação geral

	08/09	09/09		10/09
8h	Inscrições (Prédio História/Geografia)	Inscrições (sala 200 – prédio da Letras)		Inscrições (sala 200 – prédio da Letras)
8h45	Minicursos 2, 5, 6, 7, 9 e 12 (prédio da Letras)	Minicursos 3, 4, 6, 8, 10, 11 (prédio da Letras)	10h00-12h00: Passeio agendado: MAC Ibirapuera	Minicursos 1, 7, 8, 9, 10, 11 (prédio da Letras)
10h15	Coffee Break	Coffee Break		Coffee Break
10h45	Continuação dos minicursos	Continuação dos minicursos		Continuação dos minicursos
12h15	Almoço	Almoço		Almoço
14h	Simpósios (prédio da Letras)	Simpósios (prédio da Letras)		Simpósios (prédio da Letras)
17h	Coffee Break	Coffee Break	16h30-18h00: passeio agendado: Museu da Língua Portuguesa (Deslocamento ao museu a cargo dos participantes)	Coffee Break
17h30	Deslocamento para o Espaço Figueira – Abertura do Congresso – Ônibus às: 17h00 17h30 18h00	Mesa redonda intermediária (prédio da História/Geografia): Roxane Rojo, Solange Aranha e Ana Maria Guimarães “Gêneros Textuais/Discursivos: Subsídios para políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens” (“Textual / discursive genres: Subsidies for public policies for language teaching”)		Mesa redonda de encerramento (prédio da História/Geografia): Joaquim Dolz, Gunther Kress, Carolyn Miller, Désirée Motta Roth “Diálogos brasileiros no estudo dos gêneros textuais/discursivos: teorias de base e suas apropriações” (Brazilian dialogues on Text/Discourse Genres research: Basic theories and appropriations)
18h30	Cerimônia Oficial de abertura: Diretor da FFLCH-USP; Chefe do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP; Comissão organizadora			
19h	Mesa Redonda de abertura: Charles Bazerman, Orlando Vian Jr., Vera Lúcia Cristovão			
19h30	“Diálogos no Estudo dos Gêneros Textuais/Discursivos: Uma escola brasileira?” (Dialogues on Text/Discourse Genres research: A Brazilian approach?)	Deslocamento ao MIS (a cargo dos participantes)		
20h		20h00-21h00: Passeio agendado: visita ao MIS (Museu da Imagem e do Som)		Encerramento: Síntese do VIII SIGET Bernard Schneuwly
21h	Coral USP		Deslocamento ao Bovinu’s (a cargo dos participantes)	
21h30	Coquetel e Lançamento de Livros	Livre	Jantar por adesão: Restaurante Bovinu’s	

Prédio da Letras: Av. Luciano Gualberto, 403

Prédio da História/Geografia: Av. Professor Lineu Prestes, 338

Espaço Figueira: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 137

---

**8 de setembro de 2015**  
**9h–12h**

- Minicursos (prédio da Letras)
- 

**2. Pluralité des genres et singularité du texte: tensions constitutives de la didactique des langues** (*Pluralidade dos gêneros e singularidade do texto: tensões constitutivas da didática de línguas*) – sala 271

Joaquim Dolz

---

RÉSUMÉ : L'approche par les genres textuels est devenue un incontournable de la didactique des langues. L'objectif de ce mini-cours est d'analyser les problèmes que pose le travail scolaire de réception et de production de textes pour mieux saisir sa pertinence. Quel est l'intérêt et quelles sont les conditions de l'usage des genres à l'école ? Comment organiser leur enseignement ? Comment gérer les tensions entre les genres à aborder et les textes empiriques singuliers support du travail en classe ? L'évaluation de productions d'élèves brésiliens servira de base pour proposer des démarches d'intervention et de dialogue en classe axées sur la généricité sans exclure la singularité et la créativité des élèves.

---

**5. Genres and the Internet** (*Gêneros e a Internet*) – sala 210

Carolyn Miller

---

ABSTRACT: This workshop will examine multiple ways of thinking about the transfer and transformation of genres from traditional media to digital media and different ways of conceptualizing genre emergence and evolution. North American research into genre change will be introduced and summarized. Evidence of genre change will be presented from multiple databases. Several case studies of genre change will be discussed in detail. Discussion will focus on the application of lecture material to current scholarship, teaching, and cultural change in Brazil. Material will be in English.

Objectives:

- To understand the distinctively rhetorical approach to two central concepts: genre and exigence.
- To gain familiarity with recent North American New Rhetoric research into the processes of genre change.
- To explore the role that technology plays in genre change.
- To apply workshop concepts to teaching and research issues in Brazil.

---

## **6. Teoria e prática na análise crítica de gêneros discursivos** (*Theory and practice on discourse genres critical analysis*) – sala 270

Désirée Motta-Roth

---

RESUMO: Os participantes do minicurso terão a oportunidade de: 1) debater, sob uma perspectiva crítica, princípios teóricos para o estudo de gêneros discursivos, tais como contexto, linguagem, discurso, sistema e conjunto de gêneros e 2) experimentar a prática de análise de gêneros discursivos sob essa perspectiva, de modo a participar de conversações teórico-metodológicas correntes.

---

## **7. Gêneros digitais, novos multiletramentos e produção de materiais didáticos** (*Digital genres, new multiliteracies and courseware production*) – sala 266

Roxane Rojo

---

RESUMO: O minicurso explorará os conceitos de gêneros digitais, multiletramentos e novos letramentos, buscando sustentar que não necessariamente os gêneros digitais implicam novos letramentos e que podem perfeitamente estar a serviço de letramentos da letra (convencionais). A partir dessa exploração conceitual, serão discutidos diferentes modelos de materiais didáticos digitais que possam estar integrando, de diversas maneiras, os letramentos da letra e os novos multiletramentos, na direção de um Webcurrículo (ALMEIDA; SILVA, 2011).

---

## **9. Avaliando trabalhos centrados em gênero de texto/discurso** (*Evaluating text/discourse genres centered research*) – sala 264

Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin

---

RESUMO: Este minicurso enfoca um Projeto desenvolvido por 4 anos, com apoio CAPES/Programa Observatório da Educação, junto à rede municipal de Novo Hamburgo, cidade gaúcha de porte médio, com 257.746 habitantes. Neste Projeto, planejou-se um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores interage com a prática social dos professores e de seus alunos, com vistas a propostas didático-pedagógicas que formem um educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Essa experiência marcou uma relação fundamental entre formadores e formandos, de modo que todos tinham voz e realmente construíram juntos um processo cooperativo de desenvolvimento de ensino de Língua Portuguesa. O processo foi respaldado em uma concepção interativa de linguagem, a partir da qual se introduz a noção de



gênero (Voloshinov, 2006; Bakhtin, 2003; Bronckart,1999), que serve como âncora para a co-construção de propostas didáticas. O conceito de sequência didática (Schneuwly e Dolz, 2004) foi ampliado para colocar a produção de leitura lado a lado com a produção textual e tomá-las como práticas sociais efetivas, centradas em tema gerado em conjunto por alunos e professor. Essas características constituem o que estamos chamando de projetos didáticos de gêneros -PDG- (Guimarães e Kersch, 2012; 2014). Para operacionalizar possibilidades curriculares desse tipo de trabalho, considerando a necessidade de seriação dos temas/gêneros, passamos a trabalhar com agrupamentos dos gêneros em domínios diversos: do narrar, do instruir, do argumentar, do descrever. O curso pretende discutir a noção de PDG, a partir da avaliação de projetos já desenvolvidos. Temas: Conceitos de linguagem como interação e de gênero textual/discursivo, vistos como âncora para o trabalho com gêneros na escola. Sequências didáticas e projetos didáticos de gênero. Propostas para avaliação de projetos centrados em gêneros de texto/discurso.

---

## **12. Abordagem de Gêneros no Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira na Educação Básica** (*Genre approach to the Teaching and Learning of Foreign Languages in Basic Education*) – sala 260

Reinildes Dias (UFMG) e Rosinda de Castro Guerra Ramos (UNIFESP)

---

RESUMO: Os gêneros integram propostas educacionais para a língua estrangeira na educação básica. Este minicurso propõe fazer uma discussão sobre essas propostas, examinando os gêneros que as compõem com vistas a investigar o que determina suas escolhas, organização e tratamento teórico-metodológico em livros didáticos que circulam na escola. Tal discussão visa a possibilitar aos participantes uma visão crítica de seu uso na prática escolar e na/para a vida dos educandos.

---

**8 de setembro de 2015**  
**14h–17h**

---

• **Simpósios (prédio da Letras)**

---

**01. Interlocuções entre as teorias de gêneros no Brasil para o ensino de línguas: teorias, metodologias e aplicações – sala 202**

Coordenadores: Orlando Vian Jr. (UFRN) e Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Considerações sobre uma “síntese brasileira” de estudos de gêneros para o ensino de língua — Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

14h30–15h: Gêneros textuais e ensino: diálogos entre teorias de gênero em teses e dissertações da UFPE — Renato Lira Pimentel, Amanda Cavalcante de Oliveira Ledo (UFPE)

15h–15h30: Leitura e produção de textos por meio de gêneros discursivos — Fernanda Massi (UFSCar)

15h30–16h: Teorias de gêneros em interface e seus aspectos metodológicos — Orlando Vian Jr (UFRN)

16h–16h30: O gênero textual/discursivo poema e as contribuições da Retórica — Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL/UFAL)

16h30–17h: Debate

---

**02. Práticas de letramento e formação de professores: contribuições de gêneros textuais na construção identitária docente – sala 204**

Coordenadoras: Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP) e Carla Lynn Reichmann (UFPB)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Práticas de letramento digital na formação inicial docente: um estudo na modalidade EAD — Sebastião Silva Soares (UFT e UFU)

14h30–15h: A formação do professor em contextos de hibridização cultural: propostas colaborativas na Amazônia urbano-ribeirinha paraense — Julia Antonia Maues (IFPA)

15h–15h30: Estudantes-estagiários do curso de Pedagogia e seus textos: autoria na prática escrita e a relação com os gêneros — Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP)

15h30–16h: Debate

- **Pôsteres (16h–17h)**
- O perfil do graduando do curso de Letras/português do CAMEAM/UERN: um olhar sobre a formação docente no ensino superior e no Pibid — Josefa Christiane Mendes Martins (Secretaria Municipal de Educação, Marcelino Vieira – RN e UERN) e Crígina Cibelle Pereira (UERN)
- O gênero discursivo relato de prática na Olimpíada de língua portuguesa escrevendo o futuro — Carla Sousa Ferreira (FAPESB / UESB)
- Projeto de leitura e produção de textos informativos sobre o município de Magé: uma experiência de formação de cidadãos — Luana Figueiredo
- Microconto: uma sequência didática — Daiana Lima Dias (Pibid / UFBA)
- O professor em construção e a escrita de diários reflexivos: a experiência formativa dentro de um subprojeto Pibid Letras-inglês — Juliana Barbosa dos Santos (Pibid/UFPB), Giuseppe Andrew Ferreira Dantas (Pibid / UFPB) e Angélica Araújo de Melo Maia (UFPB / CAPES / Pibid)
- A paródia e suas contribuições no ensino de língua e leitura — Géssica Pereira Monteiro (UENF), Luciana da Silva Almeida (UENF), Jéssica Barboza Nantes de Paiva (UENF)

---

### **03. Estabilidade e Instabilidade no ensino e na aprendizagem dos Gêneros – sala 206**

Coordenadores: Norma Seltzer Goldstein (USP) e Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP)

---

#### **Comunicações**

14h–14h30: O processo de ensino-aprendizagem do gênero resumo na universidade: apresentação de um procedimento — Erica Reviglio Iliovitz (UFRN)

14h30–15h: Para uma abordagem de gêneros no ensino profissional: questões subjacentes à concepção de linguagem e de gênero — Denise dos Santos Gonçalves (UFMG)

15h–15h30: Gênero microconto no ensino superior: o aluno autor-leitor-avaliador – Helba Carvalho (USP/UNICSUL) e Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP)

15h30–16h: Congruências tecidas no gênero crônica – Daniella Barbosa Buttler (Centro Universitário SENAC)

16h–16h30: O endereçamento como fator de instabilidade dos gêneros – Michele Siqueira (USP)

16h30–17h: Debate

---

#### **04. Análise crítica de gêneros e ensino – sala 208**

Coordenadores: Sostenes Lima (UEG), Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB) e Adair Bonini (UFSC)

---

##### **o Comunicações**

14h–14h30: Ensino crítico de língua portuguesa a partir da leitura de textos multimodais – Helvio Frank de Oliveira (UEG)

14h30–15h: A organização retórica do resumo acadêmico gráfico – Cristiane Salete Florek (UFSC)

15h–15h30: Petição on-line: discutindo a participação política na internet – Monique Alves Vitorino (UFPE)

15h30–16h: Contribuições da análise crítica de gênero para o ensino de leitura – Vanessa Arlésia Souza Ferretti-Soares (UFSC)

16h–16h30: A propósito da redação escolar – Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)

16h30–17h: Debate

---

#### **05. As interfaces entre mídias, discurso, gêneros e sociedade – sala 109**

Coordenadores: Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA), Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

---

##### **o Comunicações**

14h–14h30: Do "Blog" ao papel: a escrita como mecanismo de sobrevivência – Louise Bastos Corrêa (UFRJ)

14h30–15h: Discurso(s) sobre a(s) homossexualidade(s) no gênero textual homepage de um website brasileiro: a inter-relação entre identidade

homossexual e consumo – Shelton Lima de Souza (UFAC / UFRJ), Océlio Lima de Oliveira (UFAC / UNESP)

15h–15h30: Mercado da fé no hipergênero blog: uma análise discursiva de um testemunho midiático – João Victor Torres (UFRN)

15h30–16h: A situação retórica relacionada ao gênero perfil institucional de instituições de ensino superior no Twitter – Bruno Diego de Resende Castro (UFC)

16h–16h30: O kairós na enunciação de memes sobre a redução da maioria penal no Brasil – Adriana Lélis Nadja Coutinho (UFPI) e Francisca da Rocha Barros Batista (UFPI)

16h30–17h: Debate

---

## **06. Ações nas universidades para promover o letramento acadêmico em português e em línguas estrangeiras: em busca de ações – sala 112**

Coordenadoras: Marília Mendes Ferreira (USP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Aspectos cognitivos e interacionais da produção de escrita acadêmica no ensino superior – Solange Ugo Luques (USP)

14h30–15h: Ações do Laboratório de Letramento Acadêmico da USP: promovendo a escrita acadêmica por meio de gêneros textuais na graduação e na pós-graduação – Marília Mendes Ferreira (USP)

15h–15h30: Ensino do letramento Acadêmico: Rumo a uma abordagem colaborativa baseada em gêneros textuais – Ursula Wingate (King's College London)

15h30–16h: Ações de Letramento acadêmico em uma Instituição Federal de Ensino do interior de SP – uma análise documental – Luciana Lorandi Honorato de Ornellas (USP)

16h–16h30: Estratégias textuais usadas no curso de extensão de redação acadêmica da UNICAMP para desenvolver o letramento acadêmico em português – Anna Christina Bentes da Silva (UNICAMP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

16h30–17h: Debate

---

## **07. Gêneros textuais/discursivos e TDICs: novos desenvolvimentos teóricos e práticos no ensino e na formação de professores de Línguas – sala 171**

Coordenadoras: Rosinda Guerra Ramos (UNIFESP) e Reinildes Dias (FALE-UFMG)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Por que compartilhamos? – um estudo do gênero digital meme – Lilian Dal Cin Santos (PUC-SP/UNIP)

14h30–15h: Multiletramentos e gêneros textuais: articulações para o ensino da leitura e da escrita – Leandra Seganfredo Santos (UFMT-Sinop) e Genivaldo Rodrigues Sobrinho (UFMT-Sinop)

15h–15h30: Organização do material didático virtual na homepage – Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUC-SP) e Karlene do Socorro da Rocha Campo (PUC-SP)

15h30–16h: Tecnologias digitais e letramentos em expressão oral: o gênero “personal recount” no ensino e na formação inicial de professores de inglês – Reinildes Dias (UFMG) e Sonia Maria de Oliveira Pimenta (UFMG)

16h–16h30: Aprendizagem situada e letramentos digitais: o gênero quarta capa na formação inicial de professores de espanhol – Elizabeth Guzzo Almeida (UFMG)

16h30–17h: Debate

---

## **08. Gêneros textuais: mediadores no ensino e aprendizagem de línguas – sala 172**

Coordenadores: Ana Sílvia Moço Aparício (USCS); Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A avaliação no ensino da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: a importância da construção de sequências didáticas de gêneros textuais na formação docente – Ana Sílvia Moço Aparício (USCS) e Maria de Fátima Ramos de Andrade (USCS)

14h30–15h: A questão dos “temas” e dos gêneros do discurso na organização de livros didáticos de Português para os anos finais do Ensino Fundamental — Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)

15h–15h30: Gêneros orais no ensino/aprendizagem de espanhol — Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)

15h30–16h: Gênero oral e multimodalidade: a sequência didática como mediadora no ensino de língua materna — Flávia Danielle Sordi Silva Miranda (UNICAMP), Giovana Siqueira Príncipe (IFSP – campus Sertãozinho)

16h–16h30: Debate

---

## **09. Argumentação e Gêneros do Discurso Midiático – sala 209**

Coordenadoras: Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP) e Renata Palumbo (FMU)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: A construção dialogal da argumentação em reportagens de vulgarização científica — José Hamilton Maruxo Junior (UNIFESP)

14h30–15h: A adjetivação como recurso argumentativo no gênero discursivo propaganda comercial — Denise Durante (USP) e Letícia Jovelina Storto (UEL)

15h–15h30: Gênero entrevista televisiva: um enfoque argumentativo — Daniela da Silveira Miranda (USP) e Filipe Mantovani Ferreira (USP)

15h30–16h: Gênero discursivo e argumentação – O debate na mídia falada e escrita — Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP)

16h–16h30: Debate

---

## **10. Gêneros textuais e desenvolvimento de alunos e professores – sala 266**

Coordenadoras: Eliane Lousada (USP), Anise d’Orange Ferreira (UNESP), Ermelinda Barricelli (FAMESP)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: A comunicação oral em eventos científicos — Juliana Bacan Zani (USF)

14h30–15h: Analisar o métier de tuteur por meio de entrevistas em autoconfrontação: o diálogo sobre o trabalho como motor para a formação — Simone Maria Dantas-Longhi (USP)

15h–15h30: A construção de um modelo didático do gênero trabalho de conclusão de curso na universidade – Milena Moretto (USF)

15h30–16h: O lugar do tutor na composição das relações de trabalho docente em EAD – Ricardo Viana Velloso (USF)

16h–16h30: O Trabalho de conclusão de curso (TCC) e sua transformação em função do contexto – Ermelinda Maria Barricelli (FAMESP) e Heloisa Macedo

16h30–17h: Debate

---

## **11. Linguística Sistêmico-Funcional e o estudo de gêneros – sala 211**

Coordenadoras: Leila Barbara (PUC-SP) e Célia Macêdo (UFPA)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: O gênero reportagem em revistas de saúde: Um estudo do sistema de transitividade e do componente lógico – Zaira Bomfante dos Santos (UFMG/UFVJM)

14h30–15h: O gênero ensaio: Um enfoque da linguística sistêmico-funcional – Samuel da Silva (PUC-SP)

15h–15h30: Dando valor ao passado, o que isso significa? – Kelly Cristina Nunes de Oliveira (UnB)

15h30–16h: Blogs de professores de língua inglesa: uma análise de gênero sistêmico-funcional – Fabíola Sartin Parreira (UFG - regional Catalão)

16h–16h30: Debate

---

## **12. Gêneros textuais e formação docente: um enfoque no agir educacional e na mediação instrumental – sala 212**

Coordenadoras: Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio), Adair Veira Gonçalves (UFGD) e Elvira Lopes Nascimento (UEL)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: E-book como ferramenta de ensino para professores-autores de material didático em EAD – Débora Liberato Arruda Hissa (UECE)

14h30–15h: Entre a inovação e tradicionalismo no ensino da língua portuguesa – Marilúcia dos Santos Domingos Striquer (UENP – Jacarezinho)

15h–15h30: Figuras de ação para interpretar o trabalho do formador de professores em formação continuada – Maria Ilza Zironi (UEL)



15h30–16h: Gestos profissionais de ensinar a construção do objeto de ensino “dissertação” pelo professor de língua portuguesa — Edna Pagliari Brun (UEL)

16h–16h30: O processo de didatização de gêneros textuais: concepção e produção de materiais didáticos — Marcia Andrea Almeida de Oliveira (UFPA)

16h30–17h: Debate

---

### **13. Gêneros textuais e literatura: reflexões acerca de intertextualidade e retextualização** – sala 110

Coordenadores: Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis), Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – Câmpus de Três Lagoas)

---

#### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A narrativa pós-moderna no ensino de literatura: uma possibilidade de leitura da obra Bilac vê estrelas, de Ruy Castro — Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis), Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – campus de Três Lagoas)

14h30–15h: Literatura e Matemática: laços, dobras e reescritas — Mariângela Alonso (UNESP)

15h–15h30: Sob o signo da discoteque, de Plínio Marcos: o gênero dramático no prosaário literário brasileiro — Wagner Corsino Enedino (UFMS – campus de Três Lagoas)

15h30–16h: Relações intertextuais entre “Malévola” e as versões de “A bela adormecida no bosque” — Adriana Lins Precioso (UNEMAT)

16h–16h30: Debate

---

### **14. Análise de gêneros discursivos na perspectiva dialógica da linguagem** – sala 164

Coordenadores: Nívea Rohling (UTFPR - Curitiba) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

---

#### ○ **Comunicações**

14h–14h30: O gênero questionário de pesquisa do IBGE no âmbito das relações dialógicas entre técnicos e informantes — Maria Aparecida da Costa (UFRN)

14h30–15h: Antologias brasileiras do século XIX: a presença do autor nos preâmbulos — Agildo Santos Silva de Oliveira (USP)

15h–15h30: Análise dialógica de enunciados do gênero comentário online: questões de valoração e dialogismo — Maria de Lourdes Rossi Remenche (UTFPR – Curitiba) e Nívea Rohling (UTFPR – Curitiba)

15h30–16h: Abordagem descritiva e interpretativa de gêneros ou atitudes discursivas em diálogos de autoconfrontação — Aline Leontina Gonçalves Farias (UECE) e Rozania Moraes (UECE)

16h–16h30: Desafios e possibilidades decorrentes de práticas didático-pedagógicas com contos multimodais — Isabel Cristina Michelan Azevedo (UFS)

16h30–17h: Debate

---

## **15. Letramentos, comunidades de práticas e gêneros textuais: intersecções possíveis na formação de professores – sala 111**

Coordenadores: Danielle Mendes Pereira (UFRJ), Valéria Muniz (INES – RJ), Márcia Oliveira (UERJ/FFP)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Novos estudos de letramento e gêneros textuais no ensino — Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)

14h30–15h: Conexões entre surdez, novas práticas de letramento e gêneros textuais — Valéria Campos Muniz (INES – RJ) e Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ)

15h–15h30: Práticas de revisão de gêneros acadêmicos na perspectiva dialógica — Risoleide Rosa Oliveira (UERN) e Andréa Jane da Silva (UERN)

15h30–16h: Gêneros textuais: especificidades e aplicação no material didático impresso em EAD — Maria Betânia Almeida Pereira (UERJ)

16h–16h30: Debate

---

## 16. Gêneros Discursivos na e da Web e Multimodalidade – sala 130

Coordenadores: Francis Arthuso Paiva (COLTEC/UFMG) e Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gênero stand up sob a perspectiva da análise de discurso crítica (ADC) — Valdete Aparecida Borges Andrade (UFU) e Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU)

14h30–15h: Práticas discursivas entre pai e filha no Whatsapp: um campo para o discurso multimodal — Gisely Martins Silva (UNICAP) e Renata Fonseca Lima da Fonte (UNICAP)

15h–15h30: Gêneros textuais no cenário virtual — Rosiane Lúcia Ribeiro (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- A prática da escrita da/na rede social Facebook: organização de uma gramática do gênero digital conversação — Cristina Normandia dos Santos (Colégio QI) e Maria Teresa Tedesco V. Abreu (UERJ)
- O uso dos pronomes de segunda pessoa em conversas no meio digital de universitários cariocas — Maria Julia Nascimento Sousa Ramos (UFRJ)
- Capas de jornais impressos e digitais (moveis) à luz da semiótica social — Ludmylla Marina de Souza (CEFET-MG)
- O anúncio publicitário e seus desdobramentos — Camilla Reisler Cavalcanti (UFES)
- Gênero textual “mensagem instantânea” do whatsapp, como prática de letramento no âmbito escolar — Júlia Antônia Maués Corrêa (IFPA), Cristiane Rodrigues Trindade, Élcia Tavares Garcia (IFPA) e Kellen Cruz Ribeiro
- Estudos sobre a dinâmica entre os gêneros e os suportes textuais e suas contribuições para o ensino — Gabriela Oliveira Neves (IFPA) e Leila Telma Lopes Sodre (IFPA)

---

## **17. Discursos corporativos e jurídicos: Propostas de análise em perspectiva** – sala 131

Coordenadoras: Maria Alzira Leite (UninCor) e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa e CEDIS)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Práticas de revisão de gêneros acadêmicos na perspectiva dialógica— Andréa Jane Silva (UERN)

14h30–15h: Análise retórico-textual dos gêneros discursivos orais do judiciário: acusação e defesa — Deywid Wagner de Melo (UFAL)

15h–15h30: Gêneros textuais em práticas profissionais: prelúdios de representações — Rosalice Pinto (FCSH) e Maria Alzira Leite (UninCor)

15h30–16h: Debate

---

## **18. Linguística de Corpus, Gênero e Registro** – sala 132

Coordenadoras: Maria Cecília Lopes (FMU) e Renata Condi de Souza

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Linguistic fingerprinting in Computer-Mediated Communication— Tony Berber Sardinha (PUCSP)

14h30–15h: Os gêneros do cinema norte-americano: uma abordagem em Linguística de Corpus — Marcia Veirano Pinto (PUCSP) e Tony Berber Sardinha (PUCSP)

15h–15h30: Debate

### ○ **Pôsteres (15h30–17h)**

- Desenvolvimento de materiais didáticos baseados em corpus para alunos de inglês para os negócios — Marianne Rampaso (PUCSP)
- Incidência do princípio idiomático e do princípio da escolha aberta na escrita de alunos brasileiros em inglês como língua estrangeira — Cristina Gil (PUCSP)
- Montagem de Atividades de Ensino de Inglês Baseadas em Letras de Músicas Inglesas e Americanas sob uma Perspectiva da Linguística de Corpus — Maria Claudia Nunes Delfino (PUCSP)

- As Dimensões da Variação do Português Brasileiro em Redações de Vestibular – Juliana Pereira Souto Barreto (PUCSP)
- Surdo ou deficiente auditivo: uma análise sob a ótica da linguística de corpus – Ana Katarinna Pessoa do Nascimento (USP)
- Entrevista de empregos em inglês: um olhar sob a Linguística de Corpus – Ulysses Camargo Corrêa Diegues (PUCSP / FATEC PG)
- Reality TV shows norte-americanos: atividades de conversação no ensino de inglês com base na Linguística de Corpus – Rafael Fonseca de Araújo (PUCSP / Centro Paula Souza)
- Aprendizagem in loco da variação lexical de tucurui e suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa – Cecília Maria Tavares Dias (UNIFESSPA)

## **19. O trabalho com gêneros textuais na perspectiva da análise linguística na formação de professores – sala 133**

Coordenadoras: Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR), Maura Alves Freitas Rocha (UFU) e Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: O gênero editorial como instrumento para o ensino do texto argumentativo – Lorena Cardoso dos Santos (UFRJ)

14h30–15h: O ensino de sintaxe a partir de gêneros textuais: contribuições para a prática docente – Ana Carolina Speranca-Criscuolo (UNESP)

15h–15h30: O ensino dos conectores escritos de língua espanhola como língua estrangeira através dos gêneros textuais – Daniel Mazzaro (UFMG)

15h30–16h: Conhecimentos linguístico-discursivos necessários à educação linguística na língua inglesa – Maura Regina Dourado (UFPB)

16h–16h30: Debate

## **20. Dialogismo: Gêneros do discurso e ensino – sala 134**

Coordenadoras: Miriam Bauab Puzzo e Sonia Sueli Berti Santos

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A construção da autoria por meio do gênero fórum em EaD – Conceição Aparecida Kindermann (UNISUL) e Maria Marta Furlanetto (UNISUL)

14h30–15h: Teias discursivas: uma proposta de metodologia de leitura dialógica – Shirlei Neves dos Santos (UFMT) e Simone de Jesus Padilha (UNICAMP)

15h–15h30: Os gêneros como lugar de integração entre língua e linguagem: uma proposta didática – Karina Giacomelli (UFPEL) e Adail Sobral (UCPEL)

15h30–16h: Dialogicidade e conceitos axiológicos na pintura “Moça com brinco de pérola”, de Johannes Vermer – Célia Tamara Coêlho (UEM) e Renilson José Menegassi (UEM)

16h–16h30: A desnaturalização do conceito de gênero do discurso, da teoria bakhtiniana às instâncias e práticas didático-pedagógicas – Aline Saddi Chaves (UNEMAT)

16h30–17h: Debate

---

## **21. Dialogismo: O gênero textual como mediador para o estudo do texto – sala 160**

Coordenadores: Evandro de Melo Catelão (UTFPR) e Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros e análise linguística de textos: uma mediação necessária – Luciana Pereira da Silva (UTFPR – Curitiba) e Andreia Gomes (UTFPR – Curitiba)

14h30–15h: Constituição dos sintagmas nominais complexos em livros didáticos do ensino fundamental – Vera Paredes Silva (UFRJ) e Talita Moreira Oliveira (UFRJ)

15h–15h30: Entre o objeto e unidade de ensino: a relação entre gênero e texto na produção de Sequências Didáticas no PDE/PR – Jacqueline Sanches Vignoli (UNESPAR – campus Paranaguá)

15h30–16h: “Gente... Isso é um debate ou uma feira?”: os constantes assaltos ao turno durante a produção do gênero debate em sala de aula – Elaine Cristina Forte-Ferreira (UFERSA)

16h–16h30: A abordagem textual/discursiva e os conceitos da retórica em práticas docentes com gêneros orais na universidade – Evandro de Melo Catelão (UTFPR – Londrina)

16h30–17h: Debate

---

## **22. O ensino-aprendizagem de gêneros em diferentes perspectivas: pesquisas em desenvolvimento – sala 271**

Coordenadoras: Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR), Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Da inabilidade à habilidade genérica: um processo gradual de elaboração e domínio de gêneros do discurso – Anselmo Lima (UTFPR)

14h30–15h: PDG profissão repórter: o ensino da língua materna e o desenvolvimento das capacidades de linguagem de alunos multirrepetentes – Renata Garcia Marques (UNISINOS) e Dorotea Frank Kersch (UNISINOS)

15h–15h30: O ensino de gêneros acadêmicos em interação com eventos institucionais: relato de uma experiência e uma reflexão – Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR)

15h30–16h: Aprendizagem de um gênero de discurso e de atividade de autoconfrontação em ações de formação docente continuada na educação superior – Dalvane Althaus (UTFPR) e Luci Banks Leite (UNICAMP)

16h–16h30: Gêneros discursivos da esfera empresarial no ensino da educação profissional: reflexões, análises e possibilidades – Fernanda Pizarro Magalhães (UCPEL)

16h30–17h: Debate

---

## **23. Novos letramentos e gêneros multimodais na sala de aula de língua e literaturas de língua estrangeira – sala 161**

Coordenadoras: Renata de Souza Gomes (CEFET-RJ) e Simone Batista da Silva (UFRRJ)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Multimodalidades, construção de sentido e formação cidadã em Letras e em Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens – Nara Hiroko Takaki (UFMS)

14h30–15h: Deixe-me falar sobre mim: desenvolvendo habilidades orais em inglês via gêneros digitais com foco no aprendiz – Helen de Oliveira Faria (UFMG / CEFET-MG)

15h–15h30: As representações sensíveis do ser fílmico, permeadas pela estética da violência e o letramento visual na sala de aula — Andréa Cotrim Silva (USP)

15h30–16h: Ensaio Acadêmicos Multimodais na Pedagogia de Multiletramentos para a Expansão da Argumentação — Najin Marcelino Lima (UFPE) e Maria Cristina Damianovic (UFPE)

16h–16h30: A multimodalidade no material didático Interchange : uma investigação ao à luz da gramática do design Visual — Maria Eldelita Franco Holanda (UESPI)

16h30–17h: Debate

---

## **24. Gêneros discursivos midiáticos e perspectivas de multiletramento – sala 162**

Coordenadoras: Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter -Laureate International Universities) e Vera Lúcia Pires (UFSM / UCPel)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Esferas de comunicação, gêneros do discurso, novos e multiletramentos: bases para a construção de propostas curriculares para o ensino-aprendizagem de língua — Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC-SP)

14h30–15h: O discurso político no filme Formiguinhaz: uma ferramenta de aprendizagem para o Ensino Médio — Miriam Maia de Araújo Pereira Pereira (PUC-SP)

15h–15h30: Gamificação e multiletramento: características do gênero “narrativa de RPG (Role-Playing Game)” — Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter - Laureate International Universities)

15h30–16h: Debate

---

## **25. Dispositivos de análise de textos, formação e desenvolvimento profissional – sala 163**

Coordenadoras: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC) e Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Autoria docente em sala de aula: uma análise das situações de trabalho a partir de relatos de prática — Tatiana Simões Luna



14h30–15h: A língua portuguesa na educação profissional: perscrutando o agir para a formação docente — Sueli Correia Lemes Valezi (IFMT)

15h–15h30: O gênero profissional e a formação docente: o caso do gênero entrevista e autocomentário como dispositivos importantes na formação do professor — Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC)

15h30–16h: O trabalho do professor a partir da análise de relatórios de estágio — Kleiane Bezerra De Sá (UFC)

16h–16h30: Debate

---

## **26. Géneros de formación y escritura experta: hacia la validación de un objeto de estudio** – sala 270

Coordenadores: Charles Bazerman (UCSB), Federico Navarro (UBA; CONICET) e Natalia Ávila (PUC, UCSB, CIAE-UC)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Potencialidades e desafios epistêmico-argumentativos da elaboração de comunicações científicas em cursos universitários das Humanidades — Constanza Padilla (UNT), Esther Angélica Lopez (UNT)

14h30–15h: Gênero relatório de laboratório como ferramenta de ensino na formação dos estudantes de Química da PUC-Chile — Claudia Andrea Poblete (Pontificia Universidad Católica de Chile), Soledad Montes (Universidad de Valparaíso) e Jadranka Gladic

15h–15h30: Escritura académica y géneros discursivos en el aprendizaje en/de las disciplinas en el ámbito universitario — Juana Marinkovich (PUCV), Marisol Velásquez (PUCV) e Alejandro Córdova (PUCV)

15h30–16h: Monografías en el área de humanidades ¿un único género? — Beatriz Gabbiani (UR) e Virginia Orlando (UR)

16h–16h30: “Informe de Desarrollo de Producto”: aproximaciones y diferencias entre las realizaciones textuales elaboradas por estudiantes y la caracterización genérica producida por docentes — Estela Inés Moyano (UNGS)

16h30–17h: Debate

---

## **27. Gêneros textuais e formação de professores: interação, ensino/aprendizagem e desenvolvimento – sala 165**

Coordenadores: Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq) e Rafaela Fetzner Drey (IFRS – Osório)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A didática como foco na formação do professor de língua – Cleide Inês Wittke (UFPEl)

14h30–15h: Os gêneros textuais na formação continuada de professores de língua estrangeira: ressignificando a prática didática – Rafaela Fetzner Drey (IFRS)

15h–15h30: O gênero jogo eletrônico como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem de língua inglesa: uma análise das percepções dos professores em um curso de formação na cidade de Rio Branco no estado do Acre – Marileize França (UFAC) e Luciana Ogando (UFPR)

15h30–16h: Gêneros de texto, escrita profissional e formação continuada: interface(s) do/no desenvolvimento – Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq)

16h–16h30: Gêneros textuais no contexto acadêmico: implicações para o processo de ensino e aprendizagem de língua materna – Dulce Cassol Tagliani (FURG)

16h30–17h: Debate

---

## **28. Gêneros discursivos, tecnologia educacional digital e ensino de português como língua materna – sala 166**

Coordenadoras: Anair Valênia Martins Dias (UFG – regional Catalão) e Eliana Maria Severino Donato Ruiz (UEL)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Jogos digitais e o ensino, um caminho possível? – Tâmara Lyz Milhomem (IFPI / UFMG)

14h30–15h: O professor de língua portuguesa e o trabalho com o gênero contos de fadas na WebQuest – Claudia Lucia Landgraf Valerio (IFMT – campus Octayde/Cuiabá)

15h–15h30: Uma proposta multimodal para ensino de gênero discursivo em língua materna – Gizele Santos de Araujo (UnB)

15h30–16h: Debate

---

## **29. O papel dos gêneros como instrumentos de desenvolvimento em práticas formativas – sala 167**

Coordenadoras: Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), Mariana Pérez (UFPB) e Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: A elaboração de artigos como prática de mediação formativa— Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), Poliana Dayse Vasconcelos Leitão (UFPB)

14h30–15h: Modelos didáticos de gêneros na formação inicial docente: um instrumento para os saberes docentes – Lídia Stutz (UNICENTRO)

15h–15h30: A escrita como resignificação da ação docente: uma análise do comentário da Instrução ao Sósia na graduação de Letras-Ingês – Mariana Pérez (UFPB)

15h30–16h: Desafios na elaboração de material didático de língua portuguesa baseado em gêneros textuais em contexto de formação pré-vestibular: na contracorrente da “dissertação” – Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP) e Marta Aparecida Broietti Henrique (UNESP)

16h–16h30: Debate

---

## **30. Ensino/aprendizagem de gêneros em uma perspectiva sistêmico-funcional – sala 169**

Coordenadoras: Adriana Nogueira Accioly Nóbrega (PUC-Rio) e Magda Bahia Schlee (UERJ)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: Analisando o gênero memorial de estágio: um estudo sistêmico-funcional – Carla Cristina De Souza (PUC-Rio)

14h30–15h: Diferenças e semelhanças entre comunicações orais apresentadas em português por pesquisadores novatos e experientes em congressos de Língua Aplicada – João Paulo Soares (Faculdade Pitágoras – Sorocaba)

15h–15h30: A estrutura potencial do gênero trote e sua articulação com o ensino de língua portuguesa – Alex Caldas Simões (UERJ)

15h30–16h: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Gêneros discursivos na prova de língua inglesa do enem: um estudo sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional – Renata Ribeiro Guimarães (UFF)
- Análise de gênero e subgêneros em sitcoms: perspectiva crítica e teleológica – Thaís Regina Santos Borges (PUC-Rio)
- Ensino-aprendizagem dos gêneros propaganda e postagem de blog sob perspectiva da análise crítica do discurso e do sistema de avaliatividade – Gabriela Coelho Oliveira (PUC-Rio)
- Contos de fadas tradicionais e modernos: uma contribuição para o ensino de gêneros discursivos – Odete Firmino Alhadadas Salgado (UERJ)

---

**31. Gêneros textuais/discursivos e multiletramentos: possíveis interfaces e desafios na formação de professores de línguas – sala 170**

Coordenadoras: Viviane M Heberle (UFSC) e Graciela Rabuske Hendges (UFSM)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Do gênero relatório à animação no *Scratch*: implicações para o processo de ensino-aprendizagem – Petrilson Alan Pinheiro (UNICAMP)

14h30–15h: Gramática do Design Visual e Letramento Visual na passarela: uma análise de gêneros anúncios de moda e beleza – Vania Soares Barbosa (UFPI) e Antonia Dilamar Araújo (UECE)

15h–15h30: O processo de desenvolvimento de jogos baseados em texto como recurso de multiletramento – Fernando Silva (UFSC)

15h30–16h: O gênero seminário na formação docente: sua utilização como ferramenta para a conscientização linguística – Rangel Peruchi (UFF)

16h–16h30: Estratégias de leitura de gêneros multimodais na formação de professores: o trailer cinematográfico – Maria do Carmo Souza de Almeida (UNITAU) e Eveline Mattos Tápias-Oliveira (UNITAU)

16h30–17h: Debate

---

**8 de setembro de 2015**  
**18h30**

- **Abertura oficial**

---

Cerimônia Oficial de abertura: Diretor da FFLCH-USP; Chefe do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP; Comissão organizadora

*Espaço Figueira* (endereço: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 137)

- Prof. Dr. Sergio Adorno - Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
- Profa. Dra. Lenita Esteves - Chefe suplente do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

---

**19h**

- **Mesa-redonda de abertura**

**Diálogos no Estudo dos Gêneros Textuais/Discursivos: Uma escola brasileira?** (*Dialogues on Text/Discourse Genres research: A Brazilian approach?*) – Espaço Figueira

---

**The Brazilian Blend**

Prof. Charles Bazerman (University of California, SB)

---

When I first became aware of the work on genre and writing in Brazil almost fifteen years ago, I soon was struck by the unique flavor of the work, which I found especially appealing in its theoretical eclecticism and philosophic depth, grounded in a commitment to the life of the society and social justice. The more engaged I became with Brazilian work on genre the more I recognized some aspects of it, but the more puzzled I became by other aspects. Now data from the Iniciativas de Lectura y Escritura en Latinoamérica (ILEES) project allows a sharper picture to emerge. ILEES is a team effort of scholars from Argentina, Brazil, Chile, Colombia, and the U.S. to understand intellectual and program developments in higher education writing in South and Central America, using surveys, interviews and ethnographic methods. We have found throughout the region a great multidisciplinaryity, with intellectual resources drawn from multiple perspectives from many countries within and outside the region. But while all countries draw on some of the same resources, Brazil seems also to draw on a

unique set of French and Swiss French resources, as well as its own social justice resources, which have been institutionalized in national curricular recommendations for the schools. Further these influences have largely been brought together under the organizing concept of genre in Brazil with attention to writing at all levels of school and in all domains of society, while writing elsewhere on the continent seems more restricted to schooling and even just higher education. Each of these pieces has implications for the Brazilian approach to Genre and writing, and help identify why Brazil has a unique perspective to offer to both genre and writing studies. On the other hand, there seems little interchange between Brazilian Work and the work of the other South American scholars. My presentation will share some of the relevant data from ILEES to which I will add some of my own commentary.

---

### **Os estudos brasileiros de gêneros como “epistemologia do Sul”** (*Brazilian genre studies as “epistemologies of the South”*)

Prof. Dr. Orlando Vian Jr. (UFRN/CNPq)

---

Autores como Bawarshi & Reiff (2010) e Swales (2012) fazem referência a uma “perspectiva brasileira” nos estudos de gênero. Como pesquisador brasileiro, no entanto, argumento que é extremamente reducionista considerar apenas uma perspectiva nos estudos de gêneros que propõe um rótulo uniforme, como um sistema fechado em si mesmo sem considerar questões culturais, contextuais, metodológicas e teóricas, uma vez que estamos observando um fenômeno complexo e por meio de lentes incapazes de apreender todos os seus ângulos. Utilizando a proposta de Santos (2012) de “epistemologias do Sul” e a ideia de Morin (2011) de um “pensamento do Sul”, bem como os conceitos de hibridismo pós-colonial e descoleção de García-Canclini (1995), exploro os estudos em gêneros desenvolvidos no contexto brasileiro como forma de apontar que é impossível para um única abordagem atender a todos os multifacetados aspectos linguísticos, sociológicos, culturais e retóricos envolvidos nos gêneros, muito menos descrever todas as suas características a partir de uma única perspectiva. Por fim, aponto para um modo de compreender a produção brasileira nessa área a partir da perspectiva da Teoria da complexidade (Morin, 2005; Larsen-Freeman, 1997, 2002, 2011, 2013; Larsen-Freeman and Cameron 2008; Matthiessen, 2010).

*Scholars such as Bawarshi & Reiff (2010) and Swales (2012) and have referred to a “Brazilian perspective” in genre studies. I argue as an insider, however, that it is fairly reductionist to consider a perspective on genre studies that proposes a uniform label as a closed, encapsulated system of its own without considering cultural, contextual, methodological and theoretical issues since we are looking at a very complex phenomenon and through a lens incapable of apprehending all of*

*its angles. Using Santos' (2012) suggestion of "epistemologies of the South", Morin's (2011) idea of "the thinking of the South" and García-Canclini's (1995) post-colonial hybridity and decollecting concepts, I explore genre studies developed in the Brazilian context as a way of showing that it is impossible for a single approach to attend to all of the multifaceted linguistic, sociological, cultural and rhetorical aspects involved in genres, let alone describe all of their features from one single perspective. I finally point to a way of understanding Brazilian production in this area from the perspective of Complexity Theory (Morin, 2005; Larsen-Freeman, 1997, 2002, 2011, 2013; Larsen-Freeman and Cameron 2008; Matthiessen, 2010).*

---

## **Formas ou fôrmas? Escolas em debate** (*Form or mold? Schools in debate*)

Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristóvão (UEL/CNPq)

---

A fim de discutir possíveis articulações entre conceitos de diferentes perspectivas teórico-metodológicas dos estudos de gêneros textuais/discursivos no Brasil e de refletir sobre suas implicações, tomo duas asserções como deflagrações desse debate: i) "Ainda sintetizando pedagogias implícitas e explícitas com abordagens cognitivas, textuais e sociais, temos o modelo brasileiro. Baseado na teoria do interacionismo sociodiscursivo [...], o modelo didático brasileiro enfatiza a 'sequência didática'" [...] (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 225); e ii) "Embora se refiram a abordagens de gêneros para diferentes públicos [...], o modelo ERG e o modelo brasileiro promovem métodos múltiplos e sobrepostos que desenvolvem habilidades cognitivas relacionadas com a consciência dos gêneros [...]" (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 227).

*In order to discuss possible relations among concepts from different theoretical and methodological perspectives in the area of genre studies in Brazil and to reflect about their implications, the following assumptions foster this debate: i) "Also synthesizing implicit and explicit pedagogies and cognitive, textual, and social approaches is the Brazilian model. Based on socio-discursive interaction theory [...], the Brazilian didactic model emphasizes a "didactic sequence," [...] (BAWARSHI; REIFF, 2010, p. 186); ii) "While defining distinctive genre approaches for different audiences [...], RGS and Brazilian models promote multiple, overlapping methods that develop cognitive abilities related to genre awareness, [...]" (BAWARSHI; REIFF, 2010, p. 188).*

---

**9 de setembro de 2015**  
**9h–12h**

- Minicursos (prédio da Letras)
- 

**3. Multimodality: A social semiotic framing of communication and learning** (*Multimodalidade: Abordagem da Semiótica Social da comunicação e da aprendizagem*) – sala 266

Gunther Kress

---

ABSTRACT: In the workshop I will introduce the kinds of issues and questions which I am dealing with / thinking about at the moment, and have for some time. By the use of a range of examples of quite different kinds I will show what a social semiotic multimodal analysis does and shows. On the one hand I want to show that this approach provides quite different ways to pose very traditional questions; and on the other hand I want to show how quite new questions – and phenomena come into visibility. I will present the workshop under several headings which I hope provide a useful framework both as an overview as well as for thinking and application.

---

**4. Le genre textuel/discursif comme base pour enseigner la langue écrite : comparaison de 4 approches contrastées** (*Gênero textual/discursivo como base para ensinar a língua escrita: Comparação contrastiva de 4 enfoques*) – sala 271

Bernard Schneuwly

---

RÉSUMÉ : Dans le présent cours, nous abordons 3 approches dans lesquelles les genres sont des principes constitutifs, organisateurs des plans d'études dans le domaine de l'enseignement de la langue première. Ces approches sont pratiquées dans trois régions : le Québec, New South Wales et la Suisse romande. Le genre de texte est ici point de départ et d'aboutissement de l'enseignement, incluant une bonne partie des savoirs sur la langue ainsi mis en perspective pour l'écriture et la lecture et l'expression orale. Méthodologiquement, nous avons procédé en combinant trois démarches : collecte et analyse

- des plans d'études (« syllabi » en anglais) des deux régions analysées, y compris avec une perspective historique ;
- des principaux moyens d'enseignement permettant la mise en œuvre des plans d'études ;



- des principaux textes théoriques de référence, didactiques et des sciences du langage.

Trois monographies résultent de cette démarche méthodologique. Nous les mettrons également en perspective d'une part avec ce qui est prévu dans Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa au Brésil, et dans certaines approches proposées aux USA.

---

## **6. Teoria e prática na análise crítica de gêneros discursivos** (*Theory and practice on discourse genres critical analysis*) – sala 270

Désirée Motta-Roth

---

RESUMO: Os participantes do minicurso terão a oportunidade de: 1) debater, sob uma perspectiva crítica, princípios teóricos para o estudo de gêneros discursivos, tais como contexto, linguagem, discurso, sistema e conjunto de gêneros e 2) experimentar a prática de análise de gêneros discursivos sob essa perspectiva, de modo a participar de conversações teórico-metodológicas correntes.

---

## **8. A pedagogia de gêneros da Escola de Sydney** (*Genre pedagogy in the Sydney School*) – sala 260

Orlando Vian Jr.

---

RESUMO: Os estudos em gêneros do discurso do que se convencionou chamar “Escola de Sydney”, partem dos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday e os insere em propostas educacionais para o ensino com base em gêneros discursivos, ou seja, uma pedagogia de gêneros, proposta principalmente por Martin e Rose (2008) e Rose e Martin (2012). Com base nesses pressupostos, este minicurso pretende apresentar e discutir aspectos teóricos e metodológicos envolvidos na análise de gêneros adotando os princípios da Escola de Sydney e tem dois objetivos centrais. Primeiramente, visamos ao desenvolvimento da conscientização sobre os principais conceitos envolvidos na análise de gêneros a partir da perspectiva sistêmico-funcional. Com um foco teórico-prático e com base em experiências na Austrália e no Brasil com implementações de cursos em que as propostas são utilizadas, o segundo objetivo está relacionado ao desenvolvimento, junto aos participantes, de uma visão panorâmica das possibilidades de implementação prática dentro dos parâmetros estabelecidos na Escola de Sydney.

---

## **10. Dispositivos didáticos (*Didactic Tools*) – sala 261**

Vera Lúcia Lopes Cristóvão

---

RESUMO: Considerando a abrangência nacional dos dispositivos didáticos sequência didática, projetos didáticos de gênero e projetos de letramento no Brasil, este minicurso tem como objetivo analisar os conceitos subjacentes aos dispositivos didáticos supracitados e sua transposição por materiais divulgados. Para análise, partimos dos conceitos: i) defendidos pela didática de línguas de Genebra da linha Interacionista Sociodiscursiva (ISD) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e sua (re)interpretação no quadro de didáticas de línguas estrangeiras no Brasil (CRISTOVÃO 2005; 2007; 2009; PETRECHE, 2008; BEATO-CANATO, 2009); ii) propostos por Guimarães e Kersch (2012) e iii) apresentados por Kleiman (2007).

---

## **11. Internetês: propostas de trabalho na aula de língua portuguesa (*“Internetês” (Netspeak): work proposals in Portuguese Language Class*) – sala 264**

Fabiana Komesu

---

RESUMO: Levando-se em consideração o contato direto ou indireto, cada vez mais frequente, de crianças e adolescentes com práticas de leitura e escrita em dispositivos móveis, este minicurso tem como objetivo discutir o que é “internetês” e como esse fenômeno da linguagem pode ser utilizado pelo professor em propostas de trabalho nas aulas de língua portuguesa na escola. Com base em diferentes gêneros textuais/discursivos em circulação em ambientes on-line e off-line, tenciona-se discutir aspectos de produção textual que podem ser trabalhados pelo professor no desenvolvimento de propostas voltadas para cada um dos quatro últimos anos do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental.

---

**9 de setembro de 2015**  
**14h–17h**

---

• **Simpósios (prédio da Letras)**

---

**01. Interlocuções entre as teorias de gêneros no Brasil para o ensino de línguas: teorias, metodologias e aplicações – sala 202**

Coordenadores: Orlando Vian Jr (UFRN) e Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Leitura de gêneros discursivos: da reflexão teórica ao desenvolvimento e aplicação de propostas didático-pedagógicas — Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi (UNITAU)

14h30–15h: Gêneros textuais e a educação profissional técnica de nível médio: abordando o “Movimento Ocupe Estelita” no curso de Edificações — Maria Clara Catanho (IFPE/UPE)

15h–15h30: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Nos caminhos da escrita: relações entre teoria e prática — Aurea Maria Brandão (IFMA)
- O Ensino da Língua Espanhola para alunos surdos da Escola Estadual Dom Bosco de Lucas do Rio Verde-MT — Gilvani Kuyven (UFMT), Simone de Jesus Padilha (UFMT), Giselle Marques Ramos de Oliveira (UFMT)
- A análise do contexto nos gêneros textuais receita culinária e encarte: uma proposta para o ensino de ALE — Renan Monteiro Marques (UFRJ)
- O uso do gênero exposição oral no desenvolvimento da habilidade oral em Língua Inglesa — Neuma da Silva Andrade Cunha (UECE), Ilanna Izaias do Nascimento (UECE)
- A leitura crítica, intertextual e polifônica de charges — Filipe Fontenele Oliveira (UECE), Abniza Pontes de Barros Leal (UECE)

- O gênero artigo de opinião: uma proposta para a Educação de Jovens e Adultos – Carmem Eliana Garcia (UFMS)
- Singularidade e efeitos de sentido em produção textual autobiográfica em língua inglesa – Jackson Santos Vitória de Almeida (UFMG) e Maralice de Souza Neves (UNICAMP)
- Revisão textual no contexto escolar: diálogos necessários com as teorias de gêneros textuais – Eleonora Correia Morais (UECE)

---

## **02. Práticas de letramento e formação de professores: contribuições de gêneros textuais na construção identitária docente – sala 204**

Coordenadoras: Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP) e Carla Lynn Reichmann (UFPB)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: Narrativas de professores alfabetizadores sobre o trabalho com gêneros discursivos no contexto de formação continuada PNAIC- UNICAMP— Lígia Formico Paoletti (Centro Universitário Padre Anchieta)

14h30–15h: Gênero textual autobiográfico: as dimensões da escrita do memorial de formação — Mônica Gadêlha Gaspar (Universidade de Pernambuco, Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata)

15h–15h30: Atividade Social “Planejar aula de leitura para o 5º ano”: o gênero do discurso como instrumento para a formação leitora no Ensino Superior — Viviane Letícia Silva Carrijo (PUC-SP)

15h30–16h: Debate

---

## **03. Estabilidade e Instabilidade no ensino e na aprendizagem dos Gêneros – sala 206**

Coordenadores: Norma Seltzer Goldstein (USP) e Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP)

---

### **Comunicações**

14h–14h30: Organização e hierarquização do dizer – ações do sujeito — Irene Silva Coelho (Universidade Metropolitana de Santos)

14h30–15h: Gêneros literários e poéticos: por que ensiná-los (ou não)?— Cynthia Agra de Brito Neves (UFVJM)

15h–15h30: Padronização Linguística e Variação Estilística no discurso jornalístico — Marco Bispo dos Santos (UEBA)

15h30–16h: Um caso de intergenericidade: desconstrução de uma crônica — Norma Seltzer Goldstein (USP)

16h–16h30: Debate

- **Pôsteres (16h30–17h30)**
- Infográfico: a competência leitora de um texto descontínuo — Uilma Matos dos Santos Melo (PROFLETRAS-USP)
- Escritas da memória: autoria e identidade cultural — Francesco Antonio Capo (PROFLETRAS-USP)
- Gênero causo: da fala para escrita, leitura e retextualização — André Rodrigo Ataliba (PROFLETRAS-USP)
- Gêneros jornalísticos na escola: relato de experiência — Fernando de Souza Pereira da Silva (PROFLETRAS-USP)
- O gênero carta argumentativa em sala de aula — Letícia Costa
- Produção de Sinopses por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental — Elaine Mendes Mota (PROFLETRAS-USP)
- O ensino-aprendizagem do gênero textual relatório, no 8º ano do Ensino Fundamental — Milsa Duarte Ramos Vaz (UEMS) e Luciane Zaida Ferreira da Silva Viana (UFMS)
- Carta de reclamação: uma proposta de análise sob a perspectiva sociorretórica de gêneros — Leticia Picanço Carneiro e Rosivaldo Gomes

---

#### **04. Análise crítica de gêneros e ensino – sala 208**

Coordenadores: Sostenes Lima (UEG), Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB) e Adair Bonini (UFSC)

---

- **Comunicações**

14h–14h30: O discurso de popularização da Ciência da Linguagem no livro didático de língua portuguesa “Por uma vida melhor” — Jane Aparecida Florêncio (UFMS), Désirée Motta-Roth (UFMS) e Helena Selbach (UFMS)

14h30–15h: Relato confidencial de uma professora multifásica sobre o uso do telejornal em práticas de letramento — Chislene Moreira Cardoso (UnB)

15h–15h30: A pregação neopentecostal como gênero textual: marcas linguísticas e ideológicas — Matheus Odorisi Marques (UFRJ)

15h30–16h: A construção de modos de identificação de atores sociais no gênero reportagem — Sostenes Lima (UEG)

16h–16h30: Debate

○ **Pôsteres (16h30–17h30)**

- Ensino de língua Inglesa na graduação através da perspectiva crítica do discurso: um estudo de caso de compreensão de notícias — Fernanda Pinheiro Souza e Silva (UPE)
- Análise da linguagem verbo-áudio-visual de duas propagandas infantis como proposta de leitura — Ivanice Nogueira de Carvalho Gonçalves (UNITAU)
- O blog jornalístico no cenário escolar: uma proposta de produção discursiva de resistência — Amanda Oliveira Rechetnicou (UEG) e Sostenes Lima (UEG)
- Gêneros textuais nos livros didáticos de Língua Portuguesa: uma abordagem necessária — Monique Teixeira Crisóstomo (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)
- A cena enunciativa e a construção da imparcialidade na notícia: análise de texto e ensino — Marise Rodrigues Guedes (UESC) e Maria D'ajuda Alomba Ribeiro (UESC)
- O Gênero reportagem na sala de aula: Uma proposta de ação didática sob a luz da análise crítica do discurso — Augusto César Silva Freire Correio (UPE)

---

## **05. As interfaces entre mídias, discurso, gêneros e sociedade – sala 109**

Coordenadores: Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA), Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: MOCINHA, Precisa-se de uma de boa aparência para auxiliar de dentista: o racismo do século XX na metáfora da boa aparência — Kelly Cristina Oliveira (UFMG)

14h30–15h: O gênero psicografia como prova judicial: discursos espíritas de verdade vão ao tribunal — Adriano César Lima de Carvalho (UFRN)

15h–15h30: A convergência de campos discursivos na imprensa humorística da belle époque — Cellina Rodrigues Muniz (UFRN)

15h30–16h: Memória discursiva do gênero receita culinária: do manuscrito à mídia impressa — Luanna Vaz Amaro (UFPB)

16h–16h30: A construção da imagem na propaganda “o que a folha pensa” – Patrícia Leite Di Lório (UNICSUL)

16h30–17h: Debate

---

## **06. Ações nas universidades para promover o letramento acadêmico em português e em línguas estrangeiras: em busca de ações – sala 112**

Coordenadoras: Marília Mendes Ferreira (USP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Letramento acadêmico à distância e o desenvolvimento de capacidades de linguagem em programas de leitura e escrita de uma universidade particular – Luzia Bueno (USF), Milena Moretto (USF) e Claudia Abre de Jesus Feitoza (USF)

14h30–15h: Mapeamento de grupos de pesquisa em torno de letramento (em língua materna): desdobramentos do Projeto ILEES no Brasil – Isabela Rodrigues Vieira, Vera Lúcia Lopes Cristovão e Ana Valéria Bisetto Bork (UTFPR / UEL)

15h–15h30: Exame de Proficiência em Língua Portuguesa (EPLP) nas graduações da PUCPR: objetivos e natureza da prova – Cristina Yukie Miyaki e Angela Mari Gusso (PUC-PR)

15h30–16h: O Programa Francês sem fronteiras e a preparação para a vida acadêmica em instituições francófonas: propostas e desafios – Katia Ferreira Fraga (UFPB)

16h–16h30: Letramento Acadêmico e diversidade: reflexões sobre a produção acadêmica de surdos – Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (UNIMONTES)

16h30–17h: Debate

---

## **07. Gêneros textuais/discursivos e TDICs: novos desenvolvimentos teóricos e práticos no ensino e na formação de professores de Línguas – sala 171**

Coordenadoras: Rosinda Guerra Ramos (UNIFESP) e Reinildes Dias (FALE-UFMG)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Ferramentas para leitura crítica de imagens: explorando gêneros textuais multimodais – Josiane Brunetti Cani (UFMG) e Maria Elizabete Villela Santiago (UFMG)

14h30–15h: Gênero digital blog na formação do professor 2.0 — Marcus Souza Araújo (UFPA / LAEL-PUCSP), Rosinda Castro Guerra Ramos (UNIFESP)

15h–15h30: O excedente de visão como fundamento teórico para o ensino de escrita em contextos multi-hipermidiáticos — Rosângela Rodrigues Borges (UNIFAL / USP)

15h30–16h: Multiletramentos em língua adicional: caracterização de gêneros digitais utilizados por estudantes da educação profissional de nível médio — Marcos Racilan (CEFET-MG), Raquel Bambirra (CEFET-MG), Silvana Lucia Avelar (CEFET-MG)

16h–17h30: Debate

---

## **08. Gêneros textuais: mediadores no ensino e aprendizagem de línguas – sala 172**

Coordenadores: Ana Sílvia Moço Aparício (USCS); Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros: uma análise de atividades com gêneros orais em coleções didáticas do Ensino Fundamental II — Gilvan Mateus Soares (UFMG)

14h30–15h: Os gêneros textuais mediando as práticas no PIBID Português/Espanhol UEPG — Ione da Silva Jovino (UEPG) e Ligia Paula Couto (UEPG)

15h–15h30: Jornal escolar: notícias de vivências de ensino de língua portuguesa em atividades extraclasse — Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott, (UFSC) e Maria Izabel de Bortoli Hentz (UFSC)

15h30–16h: Vivências Dramatúrgicas na Aula de Língua Portuguesa: contribuições para o ensino do gênero texto dramático — Larissa Minuesa Pontes Marega (USP)

16h–16h30: Refletindo sobre o gênero HQ nos livros didáticos de LE: uma proposta de tarefa tradutória — Maria José Laino (UFFS) e Camila Teixeira Saldanha (UFSC)

16h30–17h: Debate



---

## 09. Argumentação e Gêneros do Discurso Midiático – sala 209

Coordenadoras: Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP) e Renata Palumbo (FMU)

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: A encenação persuasiva em anúncios de jornais da Fortaleza dos séculos XIX E XX: O modo de apresentação do objeto anunciado – Hildenize Andrade Laurindo (UFC)

14h30–15h: As práticas políticas da linguagem nas redes sociais – Renata Palumbo (FMU)

15h–15h30: Compra-se uma ideia, vende-se um produto: a partir de representações da homossexualidade, o discurso, a linguagem e a persuasão no gênero propaganda – Eliana Crispim França Luquetti (UFRJ) e Joane Marieli Pereira Caetano (UENF)

15h30–16h: A argumentação nos gêneros textuais: uma proposta de descrição – Silvia Adélia Henrique Guimarães (UERJ) e Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ)

16h–16h30: Debate

---

## 10. Gêneros textuais e desenvolvimento de alunos e professores – sala 210

Coordenadoras: Eliane Lousada (USP), Anise d'Orange Ferreira (UNESP), Ermelinda Barricelli (FAMESP)

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: Gêneros textuais, correção por pares e reescrita em ambiente virtual: práticas colaborativas entre alunos brasileiros e canadenses – Eliane Gouvêa Lousada (USP)

14h30–15h: A complexidade do trabalho docente: prescrições seguidas pelo professor – Sandra Memari Trava (UF) e Luzia Bueno (UF)

15h–15h30: Ensino e aprendizagem de grego antigo: novos gêneros de escrita nas letras clássicas digitais? – Anise D'Orange Ferreira (UNESP) e Alexandre Wesley Trindade (UNESP)

15h30–16h: O uso da videoaula como novo instrumento de trabalho docente – Claudia Feitoza Abreu (USF)

16h–16h30: Análise de anúncios publicitários divulgados na internet: a construção do modelo didático e o letramento escolar — Ângela Maria Pereira (USF)

16h30–17h: Debate

---

## **11. Linguística Sistêmico-Funcional e o estudo de gêneros – sala 211**

Coordenadoras: Leila Barbara (PUC-SP) e Célia Macêdo (UFPA)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: Os gêneros informativos nas disciplinas de Geografia: descrevendo e classificando a natureza — Francieli Matzenbacher Pinton (UFSM)

14h30–15h: Análise de roteiro de audiodescrição: uma busca da assinatura avaliativa do tradutor via sistema de avaliatividade — Sâmia Araujo dos Santos (UECE)

15h–15h30: “Lugar de mulher é...”: a identidade feminina no gênero anúncio publicitário em data comemorativa do dia internacional da mulher sob a perspectiva sistêmico funcional — Pauline Freire Pimenta (UFMG)

15h30–16h: Refinando a dimensão estratificacional: por uma proposta teórico-metodológica para os conceitos ‘Registro’ e ‘Gênero’ na Linguística Sistêmico-Funcional — Robson Luis Batista Ramos (UNIFOR) e Pedro Henrique Lima Praxedes Filho (UECE)

16h–16h30: Debate

---

## **12. Gêneros textuais e formação docente: um enfoque no agir educacional e na mediação instrumental – sala 212**

Coordenadoras: Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio), Adair Veira Gonçalves (UFGD) e Elvira Lopes Nascimento (UEL)

---

### **o Comunicações**

14h–14h30: Estratégias de utilização do procedimento “sequência didática de gêneros” na didatização do jornal impresso — Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio) e Adair Vieira Gonçalves (UFGD)

14h30–15h: O trabalho com os gêneros orais em livros didáticos — Letícia Jovelina Storto (UENP – Cornélio Procópio) e Denise Durante (UNIP)

15h–15h30: Mediação do professor: entre a escrita e a posterior leitura de um gênero — Vanda Mari Trombetta (USP)

15h30–16h: Interação professor-aluno em fóruns de EaD: uma análise das modalidades discursivas — Jaciara Josefa Gomes (UPE – Garanhuns)

16h–16h30: Da transposição didática de gêneros textuais aos gestos profissionais no ensino de língua portuguesa — Elvira Lopes Nascimento (UEL) e Cláudia Lopes Nascimento Saito (UEL)

16h30–17h: Debate

---

### **13. Gêneros textuais e literatura: reflexões acerca de intertextualidade e retextualização** – sala 110

Coordenadores: Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis), Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – Câmpus de Três Lagoas)

---

#### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Corda bamba: do livro ao filme — Alice Atsuko Matsuda (UTFPR – Curitiba), Alcioni Galdino Vieira (UTFPR – Curitiba)

14h30–15h: Textos desenhados: a iconicidade inerente a todo gênero discursivo — Adriano Clayton da Silva (UNICAMP)

15h–15h30: Os gêneros textuais nas antologias escolares e a formação do aluno-leitor — Tarcilane Fernandes da Silva (UFSCar) e Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros (UFSCar)

15h30–16h: Debate

#### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Leitura, linguagem e letramento: o conto de fadas no ensino fundamental — Monica Assunção Mourão (UNISINOS)
- Sagas fantásticas e a hibridação de gêneros textuais — Pedro Afonso Barth (UPF) e Fabiane Verardi Burlamaque (UPF)
- “Above the clouds”: transformações e imitações em Mopsa the Fairy, de Jean Ingelow — Guilherme Magri da Rocha (UNESP – Assis)
- A poesia na biblioteca escolar: análise das marcas da escrita feminina no acervo do PNBE 2013 — Lucas Mateus Stringuetti (UNESP – Assis)
- A teoria da literatura no romance: o discurso na formação do gênero literário — Analice de Sousa Gomes (UFG) e Renata Rocha Ribeiro (UFG)

- Constituição temática e plano ideológico: gênero literário em análise — Everton Gelinski Gomes de Souza (UNICENTRO)
- Retextualização: do conto escrito para o multimodal — Ariádina Pereira Galvão (PROFLETRAS-UNIFESSPA)
- Diálogo entre damas: interdiscursividade entre o romance canônico e o conto — Elisângela Britto Palagen (UPF)

---

#### **14. Análise de gêneros discursivos na perspectiva dialógica da linguagem – sala 164**

Coordenadores: Nívea Rohling (UTFPR - Curitiba) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

---

##### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Relações dialógicas na constituição da escrita de professoras em formação: uma análise do gênero relatório de estágio — Juliane Ferreira Vieira (UEMS) e Giana Amaral Yamin (UEMS)

14h30–15h: Boletim de ocorrência policial: um estudo do gênero e da (re)construção de objeto de discurso — Ana Cristina Carmelino (UNIFESP) e Dean Guilherme Lima (UFES)

15h–15h30: A “voz” do Ensino Médio em propostas de oralidade no livro didático de português — Andréa Gomes Alencar (USP)

15h30–16h: Como o sujeito se inscreve ao escrever na universidade numa perspectiva dialógica — Sandro Braga (UFSC)

16h–16h30: PIBID e oficinas de linguagem: uma análise indiciária sobre a elaboração didática a partir dos gêneros do discurso — Fabiana Giovani (UNIPAMPA)

16h30–17h: Debate

---

## 15. Letramentos, comunidades de práticas e gêneros textuais: intersecções possíveis na formação de professores – sala 111

Coordenadores: Danielle Mendes Pereira (UFRJ), Valéria Muniz (INES – RJ), Márcia Oliveira (UERJ/FFP)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Letras solidárias: práticas de letramento e cooperação na produção escrita escolar — Raimundo Nonato Moura Furtado (UFC) e Nukácia Meyre Silva Araújo (UFC)

14h30–15h: Modalidade obrigativa no discurso de acadêmicos para marcar pontos de tensão interpessoais nas práticas de escrita e publicação científicas — Amy Lee Pippi (UFSM)

15h–15h30: Letramento acadêmico: reflexões sobre teoria e prática — Marcela Tavares de Melo (UCP) e Felipe da Silva Ferreira (CEFET-RJ)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Contribuições da leitura e produção de textos do gênero “discurso oral formal” e o desenvolvimento da linguagem formal de adolescentes e jovens no projeto Letrajovem — Loise Amaral Soares (UERJ) e Elaine Cristina da Rocha Coelho (UERJ)
- O lugar dos gêneros textuais nos projetos de letramento e nos projetos didáticos de gênero — Nádia Ferreira de Faria Braga (UFJF)
- Os desafios da construção de textos argumentativos por adolescentes inseridos no projeto Letrajovem — Thalita Amil do Carmo (UERJ) e Giovanna Gualberto (UERJ)
- Contribuições da leitura e produção de textos do gênero “discurso oral formal” e o desenvolvimento da linguagem formal de adolescentes e jovens no projeto Letrajovem — Paula Senna Ribeiro (UERJ), Elaine Cristina da Rocha Coelho (UERJ) e Loise Amaral Soares (UERJ)
- Cadernos de memórias escritos por adolescentes em situação de semiliberdade: letramentos, identidades e discursos — Juana Ornelas de Avelar Machado (UERJ) e Joyce Souza Silva (UERJ)
- Concepções de leitura e escrita para os jovens que cumprem medidas socioeducativas — Deborah Maciel Ferreira (UERJ), Luíza Tavares Joia (UERJ)

- A música como gênero na escola grapiúna: uma proposta de letramento para alunos não alfabetizados – Amara Sampaio de Oliveira (UESC), Emni Al Rahim Arish Gusmão (UESC) e Juliana Ferreira Chaves (UESC)
- O discurso de professores em formação sobre suas experiências em letramentos acadêmicos – Ana Carvalho-Schmidt (UFMS) e Désirée Motta-Roth (UFSC)
- Práticas de letramento: uma proposta de sequência didática com os gêneros acadêmicos resumo e resenha – José Hipólito Ximenes de Sousa (UECE)
- As interações na internet e o processo de letramento digital de professores para o uso das novas tecnologias em sala de aula – José Palmito Rocha (UESB) e Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares (UESB)

---

## 16. Gêneros Discursivos na e da Web e Multimodalidade – sala 130

Coordenadores: Francis Arthuso Paiva (COLTEC/UFMG) e Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: O português nosso de cada post/Twitter – Claudio Gottschalg Duque (UnB)

14h30–15h: O gênero “charge eletrônica” na Web: características e implicações — Décio Bessa da Costa (UNEB)

15h–15h30: Os textos escritos em português no TELETANDEM institucional-integrado: relato de uma experiência com gêneros textuais — Rubia Mara Bragagnollo (UNESP – São José do Rio Preto)

15h30–16h: Debate

### ○ Pôster

- O gênero digital fanfics como incentivador da leitura e da escrita no ensino fundamental – Simone Carvalho de Oliveira Boechat (IFES)

---

## 17. Discursos corporativos e jurídicos: Propostas de análise em perspectiva – sala 131

Coordenadoras: Maria Alzira Leite (UninCor) e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa e CEDIS)

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: O gênero acórdão: estudo de caso a partir de uma abordagem interdisciplinar – Alexandra Feldekircher Müller (UNISINOS), Maria Helena Albé (UNISINOS) e Aline Nardes (UNISINOS)

14h30–15h: Narrativa processual: argumentação jurídica e justiça judiciária ao evento: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais — José Antonio Callegari (Universidade Federal Fluminense - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito)

15h–15h30: Aviso de abandono de emprego — Acir Mário Karwoski (UFTM)

15h30–16h: Debate

---

## **18. Linguística de Corpus, Gênero e Registro – sala 132**

Coordenadoras: Maria Cecília Lopes (FMU) e Renata Condi de Souza

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Caracterização linguística de gêneros textuais do português brasileiro — Carlos Henrique Kauffmann (PUCSP)

14h30–15h: Frames e discurso discente – indicadores de sucesso em um projeto de dramaturgia — Carolina Fonseca (UFJF) e Neusa Miranda Salim (UFJF)

15h–15h30: Analisando os gêneros textuais e o uso de preposições: uma comparação entre as cartas de leitoras e os editoriais de revistas femininas — Letícia Cordeiro de Oliveira Bueno (UNESP)

---

## **19. O trabalho com gêneros textuais na perspectiva da análise linguística na formação de professores – sala 133**

Coordenadoras: Maria Izabel Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR), Maura Alves Freitas Rocha (UFU) e Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A contribuição do letramento literário na formação inicial de professores de língua inglesa: um olhar sob a perspectiva dos gêneros textuais — Eliane Segati Rios-Registro (UENP)

14h30–15h: A pontuação como recurso de expressividade ou como aspecto gramatical: que abordagem prevalece no livro didático nas orientações para a escrita? — Danielle Bezerra de Paula (UFRN)

15h–15h30: O ensino de línguas em torno de gêneros textuais: uma sequência didática analisada com base na perspectiva da análise linguística — Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR)

15h30–16h: O processo de modelização didática de gêneros na formação de professores — Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

16h–16h30: Debate

---

## 20. Dialogismo: Gêneros do discurso e ensino - sala 134

Coordenadoras: Miriam Bauab Puzzo e Sonia Sueli Berti Santos

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: Formação docente e reflexões a partir dos gêneros do discurso — Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA)

14h30–15h: Vozes no texto científico do jovem pesquisador: um estudo em perspectiva dialógica — José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN/UNESP)

15h–15h30: Discurso citado na teoria bakhtiniana: efeitos de sentido no gênero notícia e contribuições para o ensino de leitura — Benedita França Sipriano (PosLA-UECE)

15h30–16h: Por uma práxis dialógica no ensino de língua materna: experiências de formação continuada de professores — Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos (UNESP)

16h–16h30: Debate

---

## 21. Dialogismo: O gênero textual como mediador para o estudo do texto – sala 160

Coordenadores: Evandro de Melo Catelão (UTFPR) e Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

---

### ○ Comunicações

14h–14h30: A pontuação em notícias e relatos pessoais em diário produzidos por uma criança: a configuração do autor e do narrador — Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh (UEPG)

14h30–15h: Anúncio publicitário: estratégias mobilizadas na ativação de referentes e na construção de sentido do texto — Marcilene Gaspar Barros (UFC)

15h–15h30: Os Gêneros Textuais e os Processos de Referenciação: o caso das Anáforas Associativas — Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

15h30–16h: Estratégias de referenciação em gêneros multimodais: trabalhando a construção de referentes — Silvana Maria Calixto de Lima (UEPI)

16h–16h30: Referenciação e ensino através do gênero relato esportivo — Margareth Andrade Morais (UFRJ)



16h30–17h: Debate

○ **Pôsteres (17h–17h30)**

- A infraestrutura dos artigos científicos da área das engenharias — Rodolfo Dantas Silva (UFPB) e Rodrigo da Silva Gonçalves (UFPB)
- A multifuncionalidade dos processos referenciais encapsuladores em artigos de opinião — Laurenci Barros Esteves (UFC)
- O gênero artigo científico e os processos de construção de autoria na área da saúde: uma análise interacionista sociodiscursiva — Anielle Andrade de Sousa (UFPB) e Nathália Leite de Sousa Soares (UFPB)
- Ensino de linguagem e ciências numa perspectiva interdisciplinar: o projeto de letramento a partir do gênero textual verbete — Anna Carolina Santos Reis Dalamura (UFJF)
- Gênero argumentativo e o ensino de prática de escrita — Débora Matos Alauk (UNICSUL)

---

**22. O ensino-aprendizagem de gêneros em diferentes perspectivas: pesquisas em desenvolvimento – sala 271**

Coordenadoras: Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR), Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Avaliação de línguas enquanto gênero textual e gênero textual enquanto avaliação de línguas: descrição, análise e implicações para o ensino-aprendizagem de línguas — Gladys Quevedo-Camargo (UnB)

14h30–15h: Ensino de línguas no Brasil com base em gêneros textuais: um estudo de livros didáticos — Maria Ester Moritz (UFSC) e Adriana Kuerten Dellagnelo (UFSC)

15h–15h30: Os gêneros textuais e interlocução na leitura em contexto de avaliação — Regina Lúcia Péret Dell'Isola (UNL), Antônia Coutinho (UNL)

15h30–16h: Desafios na elaboração de sequência didática em torno de gêneros textuais na formação inicial de professores — Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Elisa Denardi (UTFPR)

16h–16h30: Gêneros profissionais em LE: vozes entrelaçadas no processo de escrita/reescrita textual — Ana Valeria Bisetto Bork (UTFPR)

16h30–17h: Debate

---

## **23 – Novos letramentos e gêneros multimodais na sala de aula de língua e literaturas de língua estrangeira – sala 161**

Coordenadoras: Renata de Souza Gomes (CEFET-RJ) e Simone Batista da Silva (UFRRJ)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Letramento crítico e letramento visual na sala de aula de língua inglesa: a abordagem do livro didático e ação de uma professora – Maria Zenaide Valdivino da Silva (Pos-LA – UECE)

14h30–15h: Multiletramento Digital: as contribuições das ferramentas virtuais para o ensino e aprendizado de língua Inglesa – Claudia Vivien Carvalho Oliveira Soares (UESB) e Gislene Lima Almeida (UESB)

15h–15h30: Gênero multimodal no ensino de língua estrangeira – Paula Kracker Francescon (UEL)

15h30–16h: Narrativas sequenciais em destaque: um estudo sobre o gênero hqtrônica e sua dinâmica em sala de aula – Cássia Vanessa Batalha (UEL) e Renan Luis Salermo (UEL)

16h–16h30: Debate

### ○ **Pôsteres (16h30–17h30)**

- Letramento visual crítico: Construções de sentido por meio de Imagens nas aulas de Línguas – João Paulo Xavier (UFMG)
- Os gêneros multimodais no caderno de Língua Portuguesa da rede pública de ensino do Estado de São Paulo – Daniela Teixeira Leite Silva (UNITAU)
- Sequência didática Alice in Wonderland: interagindo por meio dos gêneros multimodais – Caroline Bona (FURB) e Tamires Andréia Nardelli (FURB)
- A literatura nas aulas de ele: contribuições para o desenvolvimento do letramento literário em línguas estrangeiras – Flávio Reginaldo Pimentel (IFPA – campus Belém)
- The discourse of tourism: an analysis of the online article “Best in Travel 2015: Top 10 cities” in its translation to Brazilian Portuguese” – Camila Pasquetti (UFSC) e Débora de Carvalho Figueiredo

- Contos de animais na educação infantil: uma sequência didática em análise" — Josiete Queroz (UNICENTRO)

---

## **24 – Gêneros discursivos midiáticos e perspectivas de multiletramento – sala 162**

Coordenadoras: Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter -Laureate International Universities) e Vera Lúcia Pires (UFSM / UCPel)

---

- **Comunicações**

14h–14h30: Remix de hipermídias: reflexões sobre o desenvolvimento da habilidade de leitura na disciplina de Inglês Instrumental — Beatriz Gama Rodrigues (UFPI)

14h30–15h: Debate

- **Pôsteres (15h–17h)**

- Multiletramento e discurso midiático: uma análise da capa da revista “Veja” — Michelle Soares Pinheiro (UECE) e Antonia Dilamar Araújo (UECE)
- Remix de hipermídias: reflexões sobre o desenvolvimento da habilidade de leitura na disciplina de Inglês Instrumental — Silvia Monica Moura Lima (IFPI)
- O gênero fórum educacional virtual: uma estratégia didático-metodológico para a ampliação dos multiletramentos — Matheus Henrique Duarte (UFLA), Lucas Mariano de Jesus (UFLA) e Francieli Aparecida Dias (UFLA)
- Gêneros como megainstrumentos no ensino de linguacultura: por uma pedagogia do gênero na perspectiva dos multiletramentos — Otalmir da Rocha Gomes Jr. (UESB)
- Uso pedagógico dos textos multissemióticos na Educação de Jovens e Adultos — Maria Conceição Ferreira de Souza (UNEB)

---

## **25. Dispositivos de análise de textos, formação e desenvolvimento profissional – sala 163**

Coordenadoras: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC) e Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Compreendendo o agir do professor de português a partir da metodologia de autoconfrontação: representações e identidades reveladas — Janaína Zaidan Bicalho Fonseca (UFMS)

14h30–15h: Representações discursivas de documentos norteadores do agir professoral diante dos conflitos teórico-metodológicos do ensino de gramática no trabalho com os gêneros textuais nas escolas — Hílina Alves Dos Santos Nascimento (Universidade de Évora / UFC)

15h–15h30: O gênero entrevista em pesquisas sobre o agir docente: emergência de lugares e posicionamentos enunciativos — Juliana Alves Assis (PUC-Minas) e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (PUC-Minas)

16h–16h30: O gênero da atividade aula e o aprendiz de professor — Maria Ieda Almeida Muniz e Arlete Ribeiro Nepomuceno

16h30–17h: Debate

---

## **26. Géneros de formación y escritura experta: hacia la validación de un objeto de estudio – sala 270**

Coordenadores: Charles Bazerman (UCSB), Federico Navarro (UBA; CONICET) e Natalia Ávila (PUC, UCSB, CIAE-UC)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: El acceso al sistema comunicativo universitario en dos asignaturas del ciclo básico de la formación en Ingeniería y Ciencias Sociales — Miriam María Rosa Casco (UNICEN)

14h30–15h: Entre la formación y la investigación: significados interpersonales en monografías y artículos de humanidades — Federico Navarro (UBA / CONICET)

15h–15h30: Letramentos acadêmicos em uma comunidade de produção de conhecimento em Ensino de Artes Visuais — Anelise Scotti Scherer (UFMS) e Désirée Motta Roth (UFMS)

15h30–16h: Analysis of assignments of Colombian undergraduates to boost Latin-American agendas of initiatives on writing in engineering — Elizabeth Narvaez-Cardona (University of California, Santa Barbara e Universidad Autónoma de Occidente)

16h–16h30: El sujeto universitario y los géneros académicos: la lectura y la escritura en la formación del estudiante — Karina Savio (UBA, UNAJ, CONICET)

16h30–17h: Debate

---

## **27. Gêneros textuais e formação de professores: interação, ensino/aprendizagem e desenvolvimento – sala 165**

Coordenadores: Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq) e Rafaela Fetzner Drey (IFRS – Osório)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Entre discursos de professores e pesquisadores sobre os gêneros discursivos/textuais: um olhar sobre as práticas de ensino de língua portuguesa — Karine Correia dos Santos de Oliveira (PUCMG)

14h30–15h: O conto “Negrinha” e as pinturas de Debret: a análise crítica de uma atividade de leitura proposta em um curso de formação continuada de professores — Danúbia Aline Silva Sampaio (UFMG)

15h–15h30: Leitura, Literatura e Escola de Formação Paulo Renato Costa — Michelle Souza Prado (UEM/UNESP)

15h30–16h: Reflexões sobre o ensino-aprendizagem de gêneros textuais e africanidades no PIBID — Aline Ribeiro Ribeiro Silva (UEPG)

16h–16h30: O estudo dos gêneros textuais em um projeto de formação continuada – da teoria à práxis — Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio (UFAM) e Carolina Bittencourt Rubin (UFAM)

16h30–17h: Debate

---

## 28. Gêneros discursivos, tecnologia educacional digital e ensino de português como língua materna – sala 166

Coordenadoras: Anair Valênia Martins Dias (UFG – regional Catalão) e Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (UEL)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros digitais na escola: uma reflexão sobre o ensino — Rosilda Araújo Santos (Universidade de Évora) e Claudia Graziano Paes de Barros (UFMT)

14h30–15h: Multissemiose, multimídia e práticas digitais: o infográfico interativo no ensino de língua portuguesa — Rosivaldo Gomes (UNIFAP) e Thaís Nascimento Santana Santos (IFBA / UNEB)

15h–15h30: Cultura em rede, tempos de internet: o trabalho com leitura e escrita, a partir dos gêneros textuais — Andressa Teixeira Pedrosa Zanon, (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Material apostilado em análise: gêneros digitais no ensino de língua portuguesa — Marco Antonio Cacilho (UNICENTRO)
- O uso do celular como uma ferramenta de ensino nas aulas de língua portuguesa — Dayanne Nayara Souza de Assis Medeiros (UERN / PIBID) e Rafaela Dalila da Costa Pinto (UERN / PIBID)
- Rádio-escola: tecnologia no trabalho com gêneros orais — Tatiana Falcão Cardoso (UESC)
- A interatividade do Twitter – novas práticas tecnológicas no ensino de PLM — Ângela Sousa Araújo
- A escrita de sequência narrativa em hqtrônica por alunos do 7º ano do Ensino Fundamental — Leonel Andrade dos Santos (UECE)
- Gêneros e letramento digital no ensino médio: quais os desafios para o professor de língua materna na Amazônia paraense? — Rafael Bittencourt Lima (IFPA) e Alana Inácio Azevedo (IFPA)

---

## 29. O papel dos gêneros como instrumentos de desenvolvimento em práticas formativas – sala 167

Coordenadoras: Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), Mariana Pérez (UFPB) e Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Resumo escolar sob uma perspectiva sócio-retórica: do modelo à escrita — Rita Rodrigues de Souza (IFG)

14h30–15h: Gêneros textuais em práticas escolares de ensino-aprendizagem do português: uma experiência com gêneros epistolares — Bárbara Olímpia Ramos Melo (UESPI)

15h–15h30: Produção de textos por uma sequência didática: desenvolvimento do pensamento crítico por diferentes gêneros — Giselle Aparecida Toledo Esteves (UFRJ)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- O gênero diário de leitura como instigador da constituição da contrapalavra nas atividades de leitura de professores em formação — Giselle Cristina Smaniotto (UEPG)
- Gêneros discursivos no ensino de línguas materna e estrangeira: questionamentos e reflexões — Camila Solino Rodrigues (UNIFESSPA), Jéssica Ibiapino Freire (UNIFESSPA), Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA)
- Atividade de escrita no ENEM: um olhar sob a perspectiva dos gêneros textuais — Gabriela Belo da Silva (UFPB), Bruna Costa Silva (UFPB)
- Modelização de gêneros em pesquisa colaborativa: contribuições das sessões reflexivas para a formação de professores — Fernanda Cristina Ferreira (UFJF) e Ariane Alhadas Cordeiro Alhadas Cordeiro (UFJF)
- Os Cadernos do Aluno e a formação de leitores em língua estrangeira: uma análise dos materiais didáticos da rede pública paulista via desenvolvimento de capacidades de linguagem — Letícia Fonseca Borges (UNESP)
- Ensino de língua portuguesa nos institutos federais: necessidade de repensar a escrita nas disciplinas — Nayane Santos Lopes (IFAL) e Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa

- Reescrita e retextualização de resumo crítico: contribuição para o desenvolvimento da leitura reflexiva em alunos do ensino médio – Aline Santos Oliveira (UNEAL)
- A reescrita de artigos científicos: produção textual no curso de letras da Universidade Estadual de Alagoas – Fellype Alves Lima (UNEAL) e Iraci Nobre da Silva (UNEAL)

---

### **31. Gêneros textuais/discursivos e multiletramentos: possíveis interfaces e desafios na formação de professores de línguas – sala 170**

Coordenadoras: Viviane M Heberle (UFSC) e Graciela Rabuske Hendges (UFSM)

---

#### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros do discurso e multiletramentos: uma proposta de reestruturação curricular transdisciplinar para aprendizagem e desenvolvimento na construção de agência transformadora – Fernanda Coelho Liberali (PUC-SP) e Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP)

14h30–15h: Metáforas multimodais em livros didáticos: análises a partir da Gramática do Design Visual – Clarice Lage Gualberto (UFMG) e Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz (UFMG)

15h–15h30: Análise do repositório digital do MEC “portal do professor” à luz dos conceitos dos novos e multiletramentos – Gláucia de Jesus Costa (UNICAMP)

15h30–16h: A recontextualização do conceito de letramento multimodal crítico em livros didáticos e no discurso de professores de inglês – Daiane Aline Kummer (UFSM)

16h–16h30: Infográficos, publicidade e educação. Alguns comentários e um exemplo – Gonzalo Abio (Universidade Federal de Alagoas)

16h–16h30: Debate



---

**9 de setembro de 2015**  
**17h30**

- Mesa-redonda intermediária

**Gêneros Textuais/Discursivos: Subsídios para políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens** (*Text/discourse genres: Basis to language public policies*) – prédio da História/Geografia

---

**O impacto do conceito de gêneros textuais/discursivos nas políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens no Brasil** (*L'impact du concept de genres textuels/discursifs dans les politiques publiques pour l'enseignement des langues/langages au Brésil*)

Profa. Dra. Roxane Rojo (UNICAMP, CNPq)

---

Uma das mudanças relativamente recentes mais importantes no ensino de língua portuguesa no Brasil foi a adoção do conceito de gêneros textuais/discursivos como objetos de ensino organizadores dos currículos, tanto nos referenciais nacionais (PCN, OCNEM) como nos materiais didáticos em circulação. Nesta fala, buscarei detalhar como o conceito aparece nesses dois níveis de transposição didática no Brasil, inclusive no que diz respeito à dupla adjetivação (gêneros textuais/discursivos), como foi incorporado nas práticas de sala de aula e a possível extensão do conceito de gêneros discursivos para a análise e ensino de gêneros multissemióticos (linguagens).

*Un des plus importants changements récents dans l'enseignement de langue portugaise au Brésil est dû à l'adoption du concept de genres textuels/discursifs comme des objets d'enseignement organisateurs du curriculum, aussi aux références nationales (PCN, OCNEM) qu'aux dispositifs didactiques disponibles. Ici, j'essayerai d'exposer comment le concept apparaît au Brésil dans ces deux niveaux de transposition didactique, y incluse la double adjectivation (genres textuels/discursifs), comment il a été absorbé aux pratiques enseignantes et la possible extension du concept de genres discursifs à l'analyse et à l'enseignement des genres multissemiotiques à l'école (langages).*

---

## **O contexto teletandem de ensino/aprendizagem e os gêneros textuais que nele emerge** *(Foreign language teaching and learning: teletandem genres as an interaction site)*

Profa. Dra. Solange Aranha (UNESP)

---

A relevância do Projeto Teletandem Brasil (TELLES, 2006) na formação e no desenvolvimento de futuros professores de línguas estrangeiras tem sido enfatizada ao longo dos anos nas universidades onde o projeto acontece. A expansão desta experiência para outras instituições que formam professores pode contribuir para a proficiência linguístico-discursiva destes alunos/professores. Os objetivos desta apresentação são analisar e discutir como a compreensão (ou não) dos gêneros que circulam no sistema de atividades que envolvem a prática de teletandem promovem ou dificultam a aprendizagem de língua estrangeira mediada por computador e influenciam no pertencimento do sujeito à comunidade. Para tanto, farei uso de vídeos gravados com as sessões entre alunos brasileiros e estrangeiros, inserindo esta pesquisa nas “pesquisas sobre gêneros que procuraram explorar empiricamente de que modo eles funcionam como lugares de interação que permitem o acesso às ações dos participantes e as estruturam e enquadram em contextos grupais ou organizacionais (BAWARSHI e JO REIFF, 2013:137). Busco questionar o uso e a aplicação de gêneros supostamente compartilhados e indicar caminhos que permitam o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa em língua estrangeira de professores em formação em contexto brasileiro. Argumento, ao lado de Tardy (2009), que o “expertise” em gêneros se interliga aos conhecimentos sobre a forma, o assunto, a retórica e o processo de/em determinado texto. Por se tratar de um contexto multimodal e multifacetado, que promove oportunidades de alunos/professores de línguas estrangeiras circularem em diferentes gêneros, buscamos discutir as implicações pedagógicas do uso dos gêneros em contextos mediados por computador;

*Teletandem Brasil Project (TELLES, 2006) relevance in developing foreign language teacher skills has been emphasized over the years in universities where the project happens. The expansion of this experience to other universities would contribute to teachers-to-be linguistic-discursive proficiency. The aims of this talk are to analyze and discuss how the (mis) comprehension of the genres promote or impair language learning and influence in the subject's feeling of pertaining within the community. I will use video recordings of sessions between a Brazilian and a foreigner, which poses this research in “research studies on genre that have sought to explore, empirically, how genres function as sites of interaction that enable access to, structure, and frame participants' actions within groups or organizational contexts (BAWARSHI e JO REIFF, 2012:107). I argue about the use and application of supposedly shared genres and indicate ways to promote development in linguistic-discursive competence. I argue, with Tardy (2009), that genre expertise is linked to form, rhetoric, process, matter types of knowledge of a specific text. Due to the multimodal characteristics of this context, we discuss pedagogical implications on the use of genres in CMC.*

---

## **Diálogos entre a organização do trabalho de ensino a partir de gêneros e políticas públicas brasileiras** *(Dialogues about learning process based on textual/discursive genres and Brazilian public policies)*

Profa. Dra. Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)

---

Nesta apresentação, interessa-nos discutir a organização do trabalho de ensino que professores em formação continuada participantes de nosso projeto (apoio Observatório da Educação/Capes-Inep) fizeram para suas salas de aula, a partir do conceito de projeto didático de gênero (GUIMARÃES e KERSCH, 2012; 2014). Quais escolhas foram feitas por nossos professores enquanto uma política linguística de ensino? Como elas se relacionam como as políticas públicas de formação continuada e de curricularização do ensino na rede pública na qual trabalham? Como o conceito de gêneros textuais/discursivos pode aí ser um contributo importante? Essas questões orientarão a reflexão que faremos.

*This presentation aims to discuss the organization of the learning process made by teachers on continuing education that participated in a project granted by Observatório da Educação/Capes-Inep-Brasil, towards the concept of genre didactic project (GUIMARÃES e KERSCH, 2012; 2014). Which choices they made about linguistics policies of teaching? How they relate with the public policies of continuing education and curricula of the public schools where they worked? How the concept of textual/discursive genres may be an important contribution? These questions will guide the reflections that we intend to make.*

---

**10 de setembro de 2015**  
**9h–12h**

- Minicursos (prédio da Letras)
- 

**1. Analyzing the production, circulation, and use of knowledge in texts** (*Analisando a produção, circulação e uso do conhecimento em textos*) – sala 266

Charles Bazerman

---

ABSTRACT: We will examine how knowledge is produced, circulated, and used in texts at the intersection of social groupings, intertextual webs, representations of evidence, disciplinary concepts, and practices of reasoning. We will consider disciplinary texts, student texts, and journalistic accounts to compare how knowledge is represented, circulated, reasoned about, and used in professional, school, and public spheres.

---

**7. Gêneros digitais, novos multiletramentos e produção de materiais didáticos** (*Digital genres, new multiliteracies and courseware production*) – sala 270

Roxane Rojo

---

RESUMO: O minicurso explorará os conceitos de gêneros digitais, multiletramentos e novos letramentos, buscando sustentar que não necessariamente os gêneros digitais implicam novos letramentos e que podem perfeitamente estar a serviço de letramentos da letra (convencionais). A partir dessa exploração conceitual, serão discutidos diferentes modelos de materiais didáticos digitais que possam estar integrando, de diversas maneiras, os letramentos da letra e os novos multiletramentos, na direção de um Webcurrículo (ALMEIDA; SILVA, 2011).

---

**8. A pedagogia de gêneros da Escola de Sydney** (*Genre pedagogy in the Sydney School*) – sala 260

Orlando Vian Jr.

---

RESUMO: Os estudos em gêneros do discurso do que se convencionou chamar “Escola de Sydney”, partem dos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday e os insere em propostas educacionais para o ensino com base em gêneros discursivos, ou seja, uma pedagogia de gêneros, proposta principalmente por Martin e Rose (2008) e Rose e Martin (2012). Com base

nesses pressupostos, este minicurso pretende apresentar e discutir aspectos teóricos e metodológicos envolvidos na análise de gêneros adotando os princípios da Escola de Sydney e tem dois objetivos centrais. Primeiramente, visamos ao desenvolvimento da conscientização sobre os principais conceitos envolvidos na análise de gêneros a partir da perspectiva sistêmico-funcional. Com um foco teórico-prático e com base em experiências na Austrália e no Brasil com implementações de cursos em que as propostas são utilizadas, o segundo objetivo está relacionado ao desenvolvimento, junto aos participantes, de uma visão panorâmica das possibilidades de implementação prática dentro dos parâmetros estabelecidos na Escola de Sydney.

---

## **9. Avaliando trabalhos centrados em gênero de texto/discurso** *(Evaluating text/discourse genres centered research)* — sala 261

Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin

---

RESUMO: Este minicurso enfoca um Projeto desenvolvido por 4 anos, com apoio CAPES/Programa Observatório da Educação, junto à rede municipal de Novo Hamburgo, cidade gaúcha de porte médio, com 257.746 habitantes. Neste Projeto, planejou-se um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores interage com a prática social dos professores e de seus alunos, com vistas a propostas didático-pedagógicas que formem um educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Essa experiência marcou uma relação fundamental entre formadores e formandos, de modo que todos tinham voz e realmente construíram juntos um processo cooperativo de desenvolvimento de ensino de Língua Portuguesa. O processo foi respaldado em uma concepção interativa de linguagem, a partir da qual se introduz a noção de gênero (Voloshinov, 2006; Bakhtin, 2003; Bronckart, 1999), que serve como âncora para a co-construção de propostas didáticas. O conceito de sequência didática (Schneuwly e Dolz, 2004) foi ampliado para colocar a produção de leitura lado a lado com a produção textual e tomá-las como práticas sociais efetivas, centradas em tema gerado em conjunto por alunos e professor. Essas características constituem o que estamos chamando de projetos didáticos de gêneros -PDG- (Guimarães e Kersch, 2012; 2014). Para operacionalizar possibilidades curriculares desse tipo de trabalho, considerando a necessidade de seriação dos temas/gêneros, passamos a trabalhar com agrupamentos dos gêneros em domínios diversos: do narrar, do instruir, do argumentar, do descrever. O curso pretende discutir a noção de PDG, a partir da avaliação de projetos já desenvolvidos. Temas: Conceitos de linguagem como interação e de gênero textual/discursivo, vistos como âncora para o trabalho com gêneros na escola. Sequências didáticas e projetos didáticos de gênero. Propostas para avaliação de projetos centrados em gêneros de texto/discurso.

---

## 10. Dispositivos didáticos (*Didactic Tools*) – sala 210

Vera Lúcia Lopes Cristóvão

---

RESUMO: Considerando a abrangência nacional dos dispositivos didáticos sequência didática, projetos didáticos de gênero e projetos de letramento no Brasil, este minicurso tem como objetivo analisar os conceitos subjacentes aos dispositivos didáticos supracitados e sua transposição por materiais divulgados. Para análise, partimos dos conceitos: i) defendidos pela didática de línguas de Genebra da linha Interacionista Sociodiscursiva (ISD) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e sua (re)interpretação no quadro de didáticas de línguas estrangeiras no Brasil (CRISTOVÃO 2005; 2007; 2009; PETRECHE, 2008; BEATO-CANATO, 2009); ii) propostos por Guimarães e Kersch (2012) e iii) apresentados por Kleiman (2007).

---

## 11. Internetês: propostas de trabalho na aula de língua portuguesa (*“Internetês” (Netspeak): work proposals in Portuguese Language Class*) – sala 264

Fabiana Komesu

---

RESUMO: Levando-se em consideração o contato direto ou indireto, cada vez mais frequente, de crianças e adolescentes com práticas de leitura e escrita em dispositivos móveis, este minicurso tem como objetivo discutir o que é “internetês” e como esse fenômeno da linguagem pode ser utilizado pelo professor em propostas de trabalho nas aulas de língua portuguesa na escola. Com base em diferentes gêneros textuais/discursivos em circulação em ambientes on-line e off-line, tenciona-se discutir aspectos de produção textual que podem ser trabalhados pelo professor no desenvolvimento de propostas voltadas para cada um dos quatro últimos anos do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental.

---

**10 de setembro de 2015**  
**14h–17h**

---

• **Simpósios (prédio da Letras)**

---

**01. Interlocuções entre as teorias de gêneros no Brasil para o ensino de línguas: teorias, metodologias e aplicações – sala 202**

Coordenadores: Orlando Vian Jr (UFRN) e Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: Estratégias de ensino em turmas de contexto multinível: o foco em tarefas com gêneros textuais — Mergenfel Vaz Ferreira (UFRJ)

14h30–15h: A produção de seminários no curso de Letras — Ana Virgínia L. da Silva Rocha (UFRN)

15h–15h30: Debate

---

**05. As interfaces entre mídias, discurso, gêneros e sociedade – sala 109**

Coordenadores: Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA), Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

---

○ **Comunicações**

14h–14h30: A multimodalidade e o gênero textual-discursivo anúncio publicitário impresso — Regina Célia Pagliuchi da Silveira (PUC-SP)

14h30–15h: O ethos discursivo, elementos endofóricos e imagem: caminhos possíveis para construção de sentido do gênero notícia jornalística — Sandro Luis Silva (UNIFESP)

15h–15h30: Gêneros textuais-discursivos na notícia e a construção enunciativa no e pelo discurso — Deborah Gomes de Paula (PUC-SP / UNIP)

15h30–16h: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- A interação interpessoal entre anunciante e consumidor em anúncios publicitários — Débora Maria Rodrigues (UFC) e Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC)
- Manchete ou Título? Um estudo dos gêneros em dois jornais impressos paulistas — Felipe de Souza Costa (UNIFESP)
- O gênero discursivo anúncio publicitário e a verbo-visualidade — Maria Elizabeth da Silva Queijo (UNIFESP)
- O gênero capa de revista: o efeito de sentido no discurso da revista veja acerca do tema copa do mundo — Fernanda Castro Ferreira (UFPI)
- Análise e problematização do gênero publicitário: trabalho com turmas do fundamental II — Hanna Andressa do Carmo Furtado Oliveira (UFLA) e Adrielle Pereira Souza (UFLA)
- Cordel – “aconteceu, virou poesia”: A evolução e a adaptação do gênero popular midiático às novas tecnologias — Patrícia Peres Ferreira Nicolini (UENF) e Clesiane Bindaco Benevenuti (UENF) e Analice Oliveira Martins (UENF)
- O gênero notícia na sala de aula: uma abordagem prática de intervenção — Alice Vidal de Vasconcelos Batista (UFLA) e Anna Gabriela Rodrigues Cardoso (UFLA)
- Rádio-escola: tecnologia no trabalho com gêneros orais — Tatiana Falcão Cardoso (UESC)
- Mídia e referenciação: a construção de objetos de discurso em editoriais jornalísticos — Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)
- Um olhar sobre a carta do leitor na mídia impressa — Valfrido da Silva Nunes (UFAL)

---

## 06. Ações nas universidades para promover o letramento acadêmico em português e em línguas estrangeiras: em busca de ações – sala 112

Coordenadoras: Marília Mendes Ferreira (USP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Leitura e produção de textos acadêmicos: trabalho com o gênero mapa conceitual nos cursos de engenharia da PUCPR – Josélia Ribeiro (PUC-PR) e Luzia Schalkoski Dias (PUC-PR)

14h30–15h: A implantação do Programa Habilidades do Núcleo Básico de Língua Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Sandra Batista Costa (PUC-PR)

15h–15h30: A Escrita Acadêmica em Língua Inglesa e a Internacionalização das Universidades Federais: Os Gêneros Academic Essay e Abstracts – Maria Eugenia Batista, Allysson Augusto Silva Casais (UFLA) e Moisés Inácio de Lima (UFLA)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Letramento acadêmico: reflexões sobre teoria e prática – Felipe Ferreira (UCP) e Marcela Mello (UCP)
- Movimentos retóricos da seção de justificativa de projetos de pesquisa da subárea de Linguística – Camila Rayssa Barbosa da Silva (UFPI)
- Oralidade no ensino superior: as aulas de língua portuguesa como uma contribuição efetiva no desenvolvimento do discurso oral – Anna Cury (PUC)
- Minorias linguísticas e a escrita acadêmica nos cursos de graduação – Charlene Bezerra Dos Santos (UFSC) e Marcos Baltar (UFSC)
- Laboratório de estudos de textos: espaço de formação – Eliane Santos Raupp (UEPG) e Djane Antonucci Correa (UEPG)
- Letramento científico acadêmico e o gênero notícia de popularização da ciência: possíveis conexões em materiais didáticos – Janete Teresinha Arnt (UFSM e IFRS – Farroupilha)
- Letramento acadêmico em francês: uma análise preliminar do desenvolvimento das capacidades de linguagem na produção do gênero “artigo científico” da área de estudos literários – Jaci Brasil Tonelli (USP)



- A análise crítica de necessidades e a promoção do letramento acadêmico em um curso de CEAP para pós-graduandos em Ciência da Computação — Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira (UNIFESP)
- Sequência didática de ensino de resumo acadêmico, processo de gestão e letramento — Rosane de Mello Santo Nicola (PUCPR)
- A produção de gêneros acadêmicos em contexto universitário — Ana Paula Silva Dias (USP)

---

## **07. Gêneros textuais/discursivos e TDICs: novos desenvolvimentos teóricos e práticos no ensino e na formação de professores de Línguas – sala 171**

Coordenadoras: Rosinda Guerra Ramos (UNIFESP) e Reinildes Dias (FALE-UFMG)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Referenciação e marcas de orientação argumentativa em tweets — Gabriela Dioguardi (PUC-SP)

14h30–15h: O trabalho com gêneros discursivos multimodais em uma proposta poscolonialista para o ensino de Português como Língua Adicional — Ana Cecília Cossi Bizon (UNICAMP) e Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG)

15h–15h30: Comportamentos enunciativos de professores em formação nas interações em ambiente virtual de aprendizagem — Janayna Bertollo Cozer Casotti (UFES)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Da cartilha ao tablet: novos problemas, novas (não)soluções — Sushila Vieira Claro (USP)
- A produção de raps ou letras de música por estudantes do CEFET-MG: realizando teorias, reportando realidades — Kaciana Fernandes Alonso (CEFET-MG)
- O impacto do fórum de discussão virtual no ensino: uma questão de letramento — Carlos Eduardo Barros dos Santos (UPE)
- O e-mail em inglês para negócios no Brasil: gênero ou suporte? — Carla Cruz D'Elia (USP)

---

## 08. Gêneros textuais: mediadores no ensino e aprendizagem de línguas – sala 172

Coordenadores: Ana Sílvia Moço Aparício (USCS); Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: O gênero “atividade de leitura” e sua influência sobre o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de português – Sebastião Carlúcio Alves-Filho (UFG-Regional Jataí)

14h30–15h: Leitura e interpretação de gêneros do discurso no Ensino Fundamental: habilidades e competências de leitura praticadas por Livro didático de Língua Portuguesa – Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

15h–15h30: Gêneros da Esfera da propaganda no livro didático de Português: Ensino Médio – Sueli Costa (Faculdade Renascentista / Centro Paula Souza)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- O ensino do gênero textual na abordagem sociointeracionista a partir da reescrita do gênero conto na 4ª etapa da EJA – Ana Cristina de Araujo Negrão (UNIFESSPA)
- Português como Língua Adicional: uma proposta de unidade didática para públicos específicos à luz dos gêneros do discurso e do letramento crítico – Ana Paula de Araújo Lopez (UFMG) e Yara Carolina Campos de Miranda (UFMG)
- A Sequência Didática no Processo de Ensino do Gênero Diário de Leitura: da modelização à sala de aula – Bruna Crespo (UFJF)
- O ensino da produção escrita em língua inglesa a partir da tradução do gênero notícia – Daniela Nogueira de Souza (UFCE) e Valdecy de Oliveira Pontes (UFCE)
- Sequências didáticas de tiras em quadrinhos: das dimensões ensináveis às produções discentes – Élen Ramos (UNICENTRO)
- O curso de Pedagogia e a experiência do PIBID: a construção de um trabalho colaborativo – Fabiola Bezerra Manarin (PIBID-USCS) e Bruna Nascimento Gremelmaier (PIBID-USCS)

- O Gênero Questão do ENEM e suas Relações Referenciais - implicações de leitura — Hylo Leal Pereira (UECE) e Maria Helenice Araújo Costa (UECE)
- Novas tecnologias como suporte didático no trabalho com gêneros textuais — Luciana Villani das Neves (USCS)
- Produção oral no seminário: possíveis apropriações em uma prática de ensino — Patrícia Raquel de Freitas (UNICAMP)
- Ensino-aprendizagem da oralidade e escrita: o gênero resenha na Rádio-Escola — Sandra Eleutério Campos Martins (UFTM)

## 09. Argumentação e Gêneros do Discurso Midiático – sala 209

Coordenadoras: Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP) e Renata Palumbo (FMU)

### ○ Comunicações

14h–14h30: Estratégias linguístico-discursivas do gênero notícia — Luciana Soares da Silva (UFLA)

14h30–15h: Processos de retextualização na produção textual/discursiva de gêneros opinativos: um estudo sobre o letramento escolar — Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (IFAL / UFAL)

15h–15h30: Debate

### ○ Pôsteres (15h30–16h30)

- Os gêneros discursivos na escola: desenvolvendo as práticas de escrita e a criticidade — Polianny Ágne de Freitas Negócio (UERN) e Maria Suzana de Oliveira Pinheiro Menezes (UERN)
- O ensino dos gêneros textuais da esfera do argumentar na educação básica: uma análise da coleção “jornadas português” — Carmem Lúcia Rocha (UESPI)

## 10. Gêneros textuais e desenvolvimento de alunos e professores – sala 210

Coordenadoras: Eliane Lousada (USP), Anise d’Orange Ferreira (UNESP), Ermelinda Barricelli (FAMESP)

### ○ Comunicações

14h–14h30: O trabalho prescrito para o professor da educação profissional em mato grosso: uma questão de gênero — Eliana Moraes de Almeida Alencar (UNESP)

14h30–15h: O tratamento da oralidade em sala de aula – Mariana Samos Bicalho Costa Furst (UFMG)

15h–15h30: O ensino-aprendizagem da escrita argumentativa em Língua Espanhola: uma pesquisa-ação nas disciplinas introdutórias do curso de Letras da FALE/UFAL – Flávia Colen Meniconi (FALE/UFAL)

15h30–16h: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- O oral em foco: o gênero textual “apresentação oral” na universidade – Cinthia de Souza Bezerra (USP)
- O gênero “entrevista de instrução ao sócia”: um método de investigação sobre a formação do professor iniciante – Fernanda Soares (USP)
- O gênero textual « instrução ao sócia » na formação de professores – Mariana Casemiro Barioni (USP)
- O papel do feedback no desenvolvimento da escrita de gêneros textuais em francês língua estrangeira – Arthur Marra de Oliveira (USP)
- A emergência da voz do pesquisador no processo da Iniciação Científica – Thiago Jorge Ferreira Santos (USP)
- O gênero multimodal tutorial para o ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira por adolescentes: o modelo didático – Aline Sumiya (USP)
- O trabalho de ensinar em diálogo: um estudo sobre o gênero entrevista em autoconfrontação como mediação formativa – Emily Caroline da Silva (USP)
- O gênero entrevista como instrumento de reflexão sobre o trabalho docente – Marcos da Costa Menezes (USP)
- O gênero “fait divers” no ensino de FLE: o desenvolvimento de capacidades de linguagem e a influência de sequência didática em produções textuais dos alunos – Renata Anez de Oliveira (USP)
- Investigações iniciais sobre gênero textual nos estudos clássicos da era digital: a busca - uma nova forma de leitura? – Michel Ferreira dos Reis (UNESP)

---

## 11. Linguística Sistêmico-Funcional e o estudo de gêneros – sala 211

Coordenadoras: Leila Barbara (PUC-SP) e Célia Macêdo (UFPA)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Um enfoque sistêmico funcional das representações de personagens femininas como Dizentes e Experienciadores no romance *Inés de minha alma* – Giovanna Marcella Verdessi Hoy (PUCSP)

14h30–15h: Atividades de leitura elaboradas por professores: multiletramentos – Jacqueline Gomes Vicente (Instituto Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Rio de Janeiro)

15h–15h30: A realização do Fenômeno em orações mentais – Leila Barbara (PUC/SP) e Célia Macêdo (UFPA)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Uma análise crítica de gênero de artigos audiovisuais de pesquisa: explorando um gênero emergente – Thales Cardoso da Silva (UFSM)
- Padrões ideacionais e representacionais em artigos acadêmicos audiovisuais de protocolo de pesquisa: uma análise multimodal – Mauren Mata de Souza (UFSM)
- Uma análise Sistêmico-Funcional e de Gênero da poesia de Cartola – Carlos Henrique Alves Vieira (UFG – Regional Catalão)
- Gênero Conto e transitividade : um estudo das escolhas léxico-gramaticais da narrativa « Um ladrão » de Graciliano Ramos – Anderson de Santana Lins (UPE) e Maria do Rosário Barbosa Silva Albuquerque (UPE)
- O sistema de Atitude no blog « Clube do Livro »: uma análise sistêmico-funcional – Fernanda Gurgel Prefeito (UFG – Regional Catalão)
- O artigo de opinião: um gênero para análise de representações de mundo – Fabiana Aparecida Assis (UnB)
- Resenha como ponto de partida para a elaboração de outros gêneros acadêmicos – Aline Flávio Silva (UFOP)

---

## 12. Gêneros textuais e formação docente: um enfoque no agir educacional e na mediação instrumental – sala 212

Coordenadoras: Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio), Adair Veira Gonçalves (UFGD) e Elvira Lopes Nascimento (UEL)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Cantos distantes e o gênero carta a serviço de práticas significativas de leitura e escrita em sala de aula: uma experiência entre Brasil e Cabo Verde — Maria Verúcia de Souza (Fundação Educacional de Brasília)

14h30–15h: Gêneros textuais em sala de aula: um estudo sobre práticas curriculares na escola — Marcia Patricia Barboza de Souza (UCP)

15h–15h30: Releituras do conceito de gêneros discursivos de Bakhtin aplicáveis à prática docente no ensino de leitura e produção escrita — Alex-Sandra Assis Simão Fonseca (Colégio Objetivo - Unidade Passa Quatro/MG)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- O ensino da escrita representado em textos produzidos por professores após um processo de formação continuada — Gisele Maria Souza Barachati (UNITAU)
- A engenharia didática para a construção do jornal escolar como uma ferramenta da formação inicial — Gabriela Martins Mafra, Rithielle Aparecida Castellani e Thalita Cristine Jóia (PIBID / UENP – Cornélio Procópio)
- Atividades de linguagem e trabalho educacional — Thassiana Reis Félix (UEL) e Tatiana Aparecida Baptilani Zironi (UEL)
- Educação alimentar: uso do gênero textual receita para uma aprendizagem ativa — Maria Carla Reis, Luciana Aparecida Pontes, Joelma Pereira Faria e Adriana de Moraes Pereira Santos (PIBID / FAI)
- A abordagem sociointeracionista dos gêneros: um enfoque nas aulas de produção textual — Maria Dolores Martins de Araújo (UEG / PIBID), Camila Pacheco Camargo (UEG / PIBID) e Hélio Frank de Oliveira (UEG)
- Leitura e a alfabetização: orientações e práticas — Daniel Rodrigues Cavalcanti (PIBID / UFPB)
- O gênero Livros Didáticos: uma análise das marcas de heterogeneidade — Viviane Netto Silva (UFMG)

- Produção textual no ensino fundamental: um estudo em uma turma multisseriada à luz da teoria dos gêneros textuais — Laurentina Santos Souza (UFT) e Sebastião Silva Soares (UFT)
- Letramento em livros didáticos para a educação infantil: possibilidades instauradas com textos poéticos — Maria Teresa Baptistella Ferrari Pereira (USF)

---

#### **14. Análise de gêneros discursivos na perspectiva dialógica da linguagem – sala 164**

Coordenadores: Nívea Rohling (UTFPR - Curitiba) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

---

##### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A praça pública na esfera escolar: o diário de leitura como resposta à imposição dos discursos oficiais — Rhena Peixoto Lima (IFRN)

14h30–15h: A abrangência dos estudos do Círculo de Bakhtin para as pesquisas em gêneros do discurso e para o ensino e aprendizagem das práticas de linguagem — Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC)

15h–15h30: O trabalho com os gêneros projeto e relatório de pesquisa no âmbito da unidade curricular Projeto Integrador — Ana Paula Kuczmynda da Silveira Correio (IFSC)

15h30–16h: Debate

##### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Linguística da enunciação: o “discurso de outrem” no discurso da rezadeira itabaianense D. Severina — Danielle Gomes do Nascimento — UFPB
- O entrelugar da gramática e da análise linguística: uma análise das orientações teórico-metodológicas e das atividades pedagógicas em livros didáticos de língua portuguesa — Luana de Araujo Huff (UFSC)
- A linguagem verbo-visual nas capas de revista carta capital e veja nas eleições presidenciais de 2014 — Giselle Marques Ramos de Oliveira (UFMT) e Gilvani Kuyven; Simone de Jesus Padilha (UFMT)
- Interação verbal através dos gêneros discursivos: indícios de acabamento estético em enunciados escritos de crianças — Nathan Bastos de Souza (UNIPAMPA)

- Anúncio publicitário e(m) literatura: abordagem no livro didático de língua portuguesa para o Ensino Médio — Tacicleide Dantas Vieira (UFRN)
- Resignificação discursiva: a supremacia da voz de autoridade em redações de vestibular — Jamilly Moraes Silva (UERJ) e Douglas Mendes Ornellas (UERJ)
- Os gêneros do discurso na avaliação de proficiência em português como língua adicional no exame CELPE-BRAS — Ellen Yurika Nagasawa (UFRGS) e Grabielle Rodrigues Sirianni (UFRGS)
- Heterodiscursos sociais nas emendas constitucionais: uma construção dialógica de sentidos — Antonio Flavio Ferreira de Oliveira (UFPB)
- A constituição e o funcionamento do gênero do discurso Capa de Revista: hibridização e dialogismo — Ana Carolina de Souza Ostetto (UFSC), Patrícia Rodrigues da Silveira (UFSC) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)
- O gênero reportagem do jornalismo de revista online: dialogismo e avaliação social — Amanda Maria de Oliveira (UFSC) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

## **17. Discursos corporativos e jurídicos: Propostas de análise em perspectiva** – sala 131

Coordenadoras: Maria Alzira Leite (UninCor) e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa e CEDIS)

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros, argumentação e performatividade da linguagem no tribunal do júri — Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli (UFOP/ICHS)

14h30–15h: Implicancias e impacto prueba codice Universidad de Chile: alfabetización académica en vistas al género jurídico — María Francisca Elgueta Sandy Infante Francisco Zamorano (Universidad de Chile)

15h–15h30: Debate

### ○ **Pôsteres (15h30–17h)**

- Autoria e responsabilidade enunciativa nos contratos de financiamento de veículo — Monique Galdino Queiroz (UFPB)
- O gênero denúncia: um estudo da sua estrutura composicional — Anne Carolline Dias Rocha Prado (UESB), Márcia Helena de Melo Pereira (UESB) e Larissa Carvalho de Macêdo Pereira (UESB)



- Las condiciones de producción de textos profesionales en la educación superior — Alicia Margarita Vazquez Correio

---

## **19. O trabalho com gêneros textuais na perspectiva da análise linguística na formação de professores - sala 133**

Coordenadoras: Maria Izabel Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR), Maura Alves Freitas Rocha (UFU) e Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros discursivos no ensino-aprendizagem de línguas: reflexões e questionamentos — Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA) e Paulo da Silva Lima (UNIFESSPA)

14h30–15h: Os gêneros textuais como estratégia de ensino de português para surdos e ouvintes — Sandra Lima (UNICAP)

15h–15h30: Debate

### ○ **Pôsteres (15h30–17h)**

- PIBID inglês: gênero textual e formação inicial de professores de língua inglesa — Célia Regina Capellini Petreche (UENP) e Amanda Parpinelli (PIBID – UENP)
- Gêneros textuais: repensando a prática pedagógica — Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi (IFF) e Dhienes Charla Ferreira (UENF)
- Formação continuada: uma proposta de didatização com o gênero textual fábula — Iago Pereira dos Santos (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)
- Os gêneros textuais como instrumentos para o ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: o papel do planejamento como processo — Juliana Ferreira Chaves (UESC) e Michelle Farias Argôlo (UESC)
- Proposta de sequência didática na comunicação social para o desenvolvimento da coesão nominal, a partir do gênero resenha crítica de documentário audiovisual — Thiago Vasquez Molina (UNITAU)
- O repensar pedagógico: um estudo sobre os gêneros textuais na formação de professores — Crizeide Miranda Freira (UNEB)

- A utilização dos Gêneros Textuais no Ensino de Língua Portuguesa na EJA: caminhos para a construção da escrita — Milene Vargas da Silva Batista (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

---

## 20. Dialogismo: Gêneros do discurso e ensino – sala 134

Coordenadoras: Miriam Bauab Puzzo e Sonia Sueli Berti Santos

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Análise dos gêneros sermão, entrevista televisiva e aula e uso da estrutura [SNSujeito + pronome anafórico + verbo] — Eliaine de Moraes Belford Gomes (UFRJ)

14h30–15h: A retextualização como estratégia metodológica para a compreensão e a produção significativa de textos: uma abordagem interdisciplinar do estudo do gráfico — Maria Risolina de Fátima Ribeiro Correia (UFMG) e Carmen Starling Bergamini Grijó (UFMG)

15h–15h30: Debate

### ○ **Pôsteres (15h30–17h)**

- A língua inglesa nos projetos de Politecnia no IFF- Campus Pádua: uma proposta de currículo à luz das teorias de gêneros textuais/discursivos e do ESP — Caroline Costa Pereira (Instituto Federal Fluminense - Campos Pádua)
- Perspectiva dialógica na dimensão verbo-visual de enunciado capa de livro — Wildman dos Santos Cestari (UNITAU)
- O trabalho com os gêneros discursivos: um olhar sobre as aulas de produção textual no Ensino Médio — Anne Meyre Ferreira Silva (UEG) e Bruna Angélica Gonçalves (UEG)
- O chat educacional como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula — Mayara do Socorro Ribeiro Monteiro (IFPA) e Suzana Portela Barbosa Dos Reis (IFPA)
- A relevância dos gêneros discursivos para o processo ensino/aprendizagem na construção da autoria — Marta Luzzi (UEMS) e Maria Leda Pinto (UEMS)

---

## **21. Dialogismo: O gênero textual como mediador para o estudo do texto – sala 160**

Coordenadores: Evandro de Melo Catelão (UTFPR) e Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros jornalísticos: dificuldades da produção – Hellen Cristina Picanço Simas (UFAM)

14h30–15h: Gênero redação escolar e ensino do léxico: uma abordagem das anáforas nominais sob a perspectiva do texto – Maria Bernadete Baggio Rehfeld Santos (UFMG)

15h–15h30: Debate

### ○ **Pôsteres (15h30–17h)**

- Gêneros textuais no letramento escolar: o papel da linguagem na construção do conhecimento na escola – Rafaela Andrade Savino de Oliveira (UFJF)
- A organização sociorretórica da seção da justificativa do gênero projeto de pesquisa – Lafity Santos Alves (UFPI)
- O gênero crônica na sala de aula- proposta de sequência didática – Gabriela de Camargo Moreira Rochel (USP)
- Operações linguísticas de reescrita na construção de argumentativos – Regiani Leal Dalla Martha Couto (UNIR) e Dioneia Foschiani Helbel (UFRRJ)
- Uma proposta de sequência didática com o gênero textual crônica: uma experiência do PIBID letras-português – UFPB – Fernanda Diniz Ferreira (UFPB) e Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)

---

## **22. O ensino-aprendizagem de gêneros em diferentes perspectivas: pesquisas em desenvolvimento – sala 271**

Coordenadoras: Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR), Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Gêneros do discurso documental na prática escolar: O regimento escolar na ordem do discurso da lei – Nádia Dolores Fernandes Biavati (UESB)

14h30–15h: Possíveis contribuições teórico-práticas de um curso de extensão para a formação de professores pré e em serviço — Ana Paula Marques Beato-Canato (UFRJ)

15h–15h30: Capacidades de linguagem: estudo sobre a expansão de um conceito teórico — Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini (UEL) e Marileuza Ascencio Miquelante (UEL)

15h30–16h: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Gêneros textuais e argumentação: propostas de produção de texto do artigo de opinião em livros didáticos — Bárbara Olímpia Ramos de Melo (PIBID – UESPI) e Simone Rego Fontinele (PIBID – UESPI)
- Uso de piadas e crônicas para ensinar pontuação: uma prática de análise linguística adotada no PIBID — Jessica Reinert dos Santos (PIBID – FURB) Adriana Fischer (PUCRGS)
- O trabalho com gêneros discursivos no PIBID: um olhar para a produção textual escrita — Gabriela Kloth (FURB)
- Modelo didático do gênero textual capa e contracapa de jogos eletrônicos — Camile Stefhanie de Liz (PIBID / UNICENTRO)
- A tradução de gênero textuais e o ensino da variação linguística na língua espanhola — Livya Lea de Oliveira Pereira (UFC), Denisia Kênia Feliciano Duarte (UFC) e Valdecy de Oliveira Pontes (UFC)
- Gêneros digitais : vantagens e possibilidades de aplicação em um contexto específico — Danielly Almeida (UEL) e Tuanny Gomes Siqueira Amaral (UEL)
- Gêneros textuais e sequência didática propiciando um ensino significativo de análise linguística e expressão escrita em língua inglesa — Claudia Lopes Pontara (UEL)
- Avaliação de uma sequência didática sobre o gênero notícia de internet — Paula Angélica da Silva Campos (UFRJ)
- Possibilidades de participação social em uma sequência didática construída na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo — Rayane Isadora Lenharo, (UEL) e Patrícia da Silveira (UEL)

- A utilização de gêneros orais no início da escolarização nas aulas de língua inglesa como construção do letramento oral — Raquel Franciscatti dos Reis (UEL) e Mariana Guedes Seccato

---

## **25. Dispositivos de análise de textos, formação e desenvolvimento profissional – sala 163**

Coordenadoras: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC) e Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

---

- **Comunicações**

14h–14h30: A produção escrita e a formação docente: ação (trans)formadora — Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

14h30–15h: Análise do agir: dispositivos para compreender o trabalho docente — Kaline Araujo Mendes de Souza (UNICHRISTUS) e Laura Camila Braz de Almeida (UFS)

15h–15h30: Debate

- **Pôsteres (15h30–17h)**

- O relatório de regência como espaço de reconfiguração do agir do estagiário de italiano — Victor Flavio Sampaio Calabria (UFC)
- A entrevista de explicitação como dispositivo de geração de dados para a análise do agir professoral em uma pesquisa-ação — Paula Leitão (UFC)
- Ações de linguagem e representações no e sobre o estágio: o grupo focal como dispositivo formativo — Manoelito Costa Gurgel (UFC) e Victor Calabria (UFC)
- A reformulação do enunciado em situação de autoconfrontação: possíveis contribuições da compreensão desse fenômeno para o uso do método em educação — Solange Ariati (PIBIC / UTFPR)
- A função do destinatário de emergência em situação de autoconfrontação simples: aspectos do desenvolvimento profissional docente — Alana Destri (PIBIC / UTFPR)
- O gênero da atividade docente em foco: ação de professores diante de dificuldades encontradas em sala de aula — Daiana Ecker (UTFPR) e Anselmo Lima (UTFPR)

- As representações sobre o trabalho docente no gênero guia didática do livro enlaces — Laysi Araújo da Silva (UFC)
- Os gêneros textuais no ensino de elementos linguísticos para estudantes de Português Língua Estrangeira — Meire Celedônio da Silva (UFC)

---

## **26. Géneros de formación y escritura experta: hacia la validación de un objeto de estudio - sala 270**

Coordenadores: Charles Bazerman (UCSB), Federico Navarro (UBA; CONICET) e Natalia Ávila (PUC, UCSB, CIAE-UC)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: Consideraciones sobre el informe de caso como género de formación en una facultad de educación de Chile — Natalia Ávila Reyes (PUC, UCSB, CIAE-UC)

14h30–15h: Organização retórica da seção de justificativa de projetos de pesquisa de programas de pós-graduação — Francisco Alves Filho (UFPI), Leila Rachel Barbosa Alexandre (UFPI / UFMG)

15h–15h30: Organização retórica da seção de considerações finais no gênero monografia — Beatrice Nascimento Monteiro (UFPI), Francisca Verônica Araújo Oliveira (UFPI)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Didáctica de los géneros de formación: generación de materiales didácticos mediante investigación-acción con tutores pares — Paula González-Álvarez (UC)
- La enseñanza de géneros académicos escritos, orales y mixtos en un curso de inglés para fines específicos en la Universidad Nacional de Entre Ríos — Diana Monica Waigandt (UNER), María Alejandra Soto (UNER) e Silvia Soledad Monzón (UNER)
- O gênero monografia na formação da escrita profissional: propósitos comunicativos como objeto de estudo — Clara Regina Rodrigues de Souza (UFPE) e Williany Miranda da Silva (UFPE)

---

## **27. Gêneros textuais e formação de professores: interação, ensino/aprendizagem e desenvolvimento – sala 165**

Coordenadores: Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq) e Rafaela Fetzner Drey (IFRS – Osório)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A refacção textual como gênero discursivo e suas contribuições para o letramento acadêmico: relato de uma experiência prática — Severina Alves de Almeida (UnB)

14h30–15h: A interdisciplinaridade e o lugar dos estudos gramaticais em um pdg de artigos midiáticos de divulgação científica— Antonia Sueli S G Temóteo (UNISINOS) e Keli Rodrigues Rabello (UNISINOS)

15h–15h30: O relatório na mediação de aprendizagem em contexto de ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias em cursos técnicos de nível médio— Léa Dutra Costa (POSLIN-UFMG)

15h30–16h: Debate

### ○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Formação continuada: reflexões sobre o ensino de gêneros textuais na escola — Leicijane da Silva Barros (UFTO) e Uagne Coelho Pereira (UFTO)
- A utilização dos gêneros do humor na formação do cidadão crítico — Susana Cristina Carvalho (UFLA) e Franciele Rocha
- O artigo de opinião e a formação da criticidade do aluno do Ensino Médio — Francisco das Chagas de Souza Costa (UERN) e Monique Abreu Bichão de Medeiros Dantas (UERN)

---

## **31. Gêneros textuais/discursivos e multiletramentos: possíveis interfaces e desafios na formação de professores de línguas – sala 170**

Coordenadoras: Viviane M Heberle (UFSC) e Graciela Rabuske Hendges (UFSM)

---

### ○ **Comunicações**

14h–14h30: A representação de políticos brasileiros sob uma análise multimodal de charges digitais: um caminho para os multiletramentos em sala de aula — Daniela da Silva Vieira (UFRJ)

14h30–15h: O trabalho com o gênero campanha ambiental nas aulas de língua portuguesa: possibilidades para uma leitura multimodal — Helena Maria Ferreira (UFLA)

15h–15h30: Letramento multimodal no livro didático de língua portuguesa — Regysane Botelho Cutrim Alves (UFMA) e Rosana Muniz Soares (UnB)

15h30–16h: Debate

○ **Pôsteres (16h–17h)**

- Letramentos multissemióticos e gêneros multimodais no ensino de Língua Portuguesa — Marcelo de Castro (UFOP)
- Gênero anúncio publicitário do dia dos namorados: uma abordagem da Gramática do Design Visual — Amanda Beatriz de Araújo Sousa (UFPI) e Gessielma Aparecida de Sousa Santos (UFPI)
- Ensino-aprendizagem de e em inglês na educação infantil: aspectos dos multiletramentos em análise de resultados — Samanta Malta Pereira da Silva (PUC-SP) e Márcia Pereira de Carvalho (Secretaria Educação Estado de São Paulo)
- Age of Empires III and The Sims 4 Convergences and Divergences in Learning — Melissa Calixto (UFSC)
- Gêneros e letramento digital no ensino médio: quais os desafios para o professor de língua materna na Amazônia paraense — Rafael Bittencourt Lima (PIBID / IFPA)
- A mulher na capa da revista Vogue americana: uma análise não verbal — Maic Ane Silva Almeida (UNIFESSPA) e Tânia Moreira (UNIFESSPA)



---

**10 de setembro de 2015**  
**17h30–19h30**

- **Mesa-redonda de encerramento**

**Diálogos entre a organização do trabalho de ensino a partir de gêneros e políticas públicas brasileiras** (*Dialogues about learning process based on textual/discursive genres and Brazilian public policies*) – prédio da História/Geografia

---

**Le dialogue entre l'école brésilienne et l'école de Genève sur les genres textuels/discursifs** (*O diálogo entre a escola de Genebra e a escola brasileira sobre os gêneros textuais/discursivos*)

Joaquim Dolz (FPSE, Universidade de Genebra – Suíça)

---

Les travaux réalisés depuis 1990 au Brésil dans le cadre de l'interactionnisme sociodiscursif (ISD) sont en dialogue permanent avec l'école de Genève. Les études de Jean-Paul Bronckart et les recherches en didactique des langues qui ont pris les genres oraux et écrits comme unité et comme objet d'enseignement en classe (Schneuwly & Dolz, 2007), traduits par Roxane Rojo et Glaís Sales Cordeiro, ont eu une influence dans les recherches du Brésil en quatre directions: enseignement des langues; formation des enseignants; langage dans le travail et recherche d'une fondation théorique des recherches précédentes.

Cette contribution analysera les bases épistémologiques et linguistiques partagées par l'interactionnisme sociodiscursif pour aborder les objets d'enseignement et analyser les activités de langage dans la salle de classe, la définition particulière de la notion de genre par les différents auteurs et l'intérêt des travaux sur le genres pour l'éducation (curriculum national et des différents Etats, outil d'enseignement et de formation des enseignants). D'un point de vue académique, le défi consiste à développer des recherches qui prennent en considération le contexte complexe et hétérogène de la société brésilienne afin d'analyser les situations d'enseignement et de formation du pays et de contribuer à améliorer aussi bien le travail des professeurs de langue que les apprentissages des élèves.

Mots clé : activité langagière, didactique des langues, formation des enseignants, genres textuels/discursifs, objets d'enseignement, langage dans le travail

*Os trabalhos realizados desde os anos 1990 no Brasil sobre o interacionismo sociodiscursivo (ISD) estão em diálogo permanente com a escola de Genebra. Os estudos de Jean-Paul Bronckart e as pesquisas em didática das línguas que tomam os gêneros textuais orais e escritos como unidade e objeto de ensino na aula (Schneuwly & Dolz, 2007) foram traduzidas por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro e tiveram influência em quatro direções nos trabalhos brasileiros: ensino das línguas; formação docente; linguagem no trabalho e fundamentação teórica das pesquisas precedentes. Nesta contribuição, analisaremos as bases epistemológicas et linguísticas compartilhadas pelo interacionismo sociodiscursivo para a abordagem dos objetos do ensino e para a análise das atividades languageiras em sala de aula, a definição particular da noção de gênero dos diferentes autores e o inteires dos trabalhos sobre o gênero para a educação (currículo nacional e estaduais, ferramentas de ensino e de formação docente). Do ponto de vista acadêmico, o desafio é desenvolver pesquisas que levem em consideração o contexto complexo e heterogêneo da sociedade brasileira, a fim de analisar as situações de ensino e de formação do país e de contribuir para melhorar tanto o trabalho dos professores de língua e quanto a aprendizagem dos alunos.*

*Palavras-chave: atividade languageira, didática das línguas, formação docente, gêneros textuais/discursivos, objetos de ensino, linguagem no trabalho*

---

## **Genre in the contemporary semiotic landscape**

Gunther Kress

---

The concept of Genre has been quite widely used – in literary studies, in Film-, Media- and Cultural Studies, and of course in relation to “language” in some linguistic theories. It has found applications in these fields, perhaps most prominently over the last two and a half decades in the pedagogic domain. There is little agreement between the different disciplinary approaches, beyond, maybe, a sense that ‘genre’ names aspects of the (social) relation of producers of some semiotic object – a ‘text’ – and an audience. Even within the narrower domain of pedagogy and genre there is no close agreement.

The situation has not been improved, in this respect, by the increasing use of and attention demanded by multimodality. Where before, in educational settings, genre was researched and discussed in relation to the two modes of speech and writing, in most contemporary multimodal texts the situation has become much more complex and therefore much more difficult. Each mode has distinct affordances; each mode demands distinct epistemological commitments; and each mode offers distinct means of realizing social relations, which are made evident in genre. We can either assume – or simply insist - that only the linguistic modes of speech and writing ‘have’ the category ‘genre’ – a suggestion which

would be difficult to support; or we have the situation that in one (multimodal) text there are several quite different kinds of genres, brought into some temporary coherence; though with one of these being dominant.

---

## **Rhetorical Genre Studies: What's Old, What's New, and What's Next?**

Carolyn Miller

---

Abstract: Rhetorical Genre Studies, an approach to theory and research centered in the U.S. and Canada, developed from rhetorical theory, phenomenological sociology, and speech-act theory. This socio-cognitive perspective has flourished as a way to comprehend cultural patterns of communication in the professions and the academy and has been useful in efforts to socialize novices to those patterns. The advent of digital media has challenged Rhetorical Genre Studies to re-conceptualize genre identification and analysis to comprehend new media platforms, new audiences, new exigences, and new communicative interactions. Central issues include the relationship between the forces of stability and the processes of change and the relationships between producers and audiences. The adaptation to digital media has expanded genre theory to become a multidimensional concept, with genre as a structurational nexus mediating not only purpose and exigence, form and substance, but also action and structure, medium and product, the material and the symbolic.

---

**Recontextualização, apropriação e elaboração teóricas: um diálogo local-global sobre gêneros discursivos** (*Theoretical recontextualization, appropriation, and elaboration: a local-global dialogue about discourse genres*)

Profa. Dra. Désirée Motta-Roth (UFMS/LABLER/CNPq)

---

Nesta apresentação, faço uma cartografia de estudos sobre gêneros discursivos, feitos no Brasil, dentro da Análise Crítica de Gêneros (ACG), uma abordagem brasileira interdisciplinar. Primeiramente identifico as quatro escolas principais que têm servido como base teórica para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros discursivos/textuais no Brasil: a tradição britânica de Inglês para Fins Específicos, a Sociorretórica Norte-Americana, a Escola Australiana e a Escola de Genebra. Em seguida, descrevo iniciativas específicas de pesquisa no Brasil, indicando o modo interdisciplinar como a ACG integra conceitos centrais da Análise de Gênero de John Swales com aqueles da Sociorretórica, A Linguística Sistêmico-Funcional e a Análise Crítica do Discurso. Defendo a necessidade de desenvolvermos uma abordagem crítica aos estudos de gêneros discursivos, que examine lexicogramática, discurso, contexto sociocultural e ideologia de maneira integrada. Por fim, enfatizo a relevância da ACG para os letramentos e as práticas pedagógicas, especialmente em contextos acadêmicos.

*In this presentation I provide a cartography of genre studies developed in Brazil, within Critical Genre Analysis (CGA), a Brazilian interdisciplinary scholarship. Firstly I will identify the four main schools which have served as theoretical background for the development of genre studies in Brazil: the British tradition on ESP; the North-American New Rhetoric; the Sydney school; and the Geneva school. Next I describe specific genre research initiatives in Brazil, indicating how CGA incorporates interdisciplinary contributions from Swales' Genre Analysis, Sociorhetoric, Systemic Functional Linguistics and Critical Discourse Analysis. I argue for the need to develop a critical analysis of genre, integrating lexicogrammar, discourse, sociocultural context, and ideology. I conclude by emphasizing the relevance of CGA for literacy and pedagogy, especially in academic contexts.*

---

**10 de setembro de 2015**  
**19h30–20h**

- **Síntese do congresso**

Bernard Schneuwly

---

---

## Índice de autores

---

Abniza Pontes de Barros Leal.....	35
Acir Mário Karwoski.....	47
Adail Sobral.....	22
Adair Vieira Gonçalves.....	42
Adriana de Moraes Pereira Santos.....	70
Adriana Fischer.....	76
Adriana Kuerten Dellagnelo.....	49
Adriana Lélis Nadja Coutinho.....	13
Adriana Lins Precioso.....	17
Adriano César Lima de Carvalho.....	38
Adriano Clayton da Silva.....	43
Adrielle Pereira Souza.....	63
Agildo Santos Silva de Oliveira.....	18
Alana Destri.....	77
Alana Inácio Azevedo.....	54
Alcioni Galdino Vieira.....	43
Alejandro Córdova.....	25
Alex Caldas Simões.....	27
Alex-Sandra Assis Simão Fonseca.....	70
Alexandra Feldekircher Müller.....	46
Alexandre Wesley Trindade.....	41
Alice Atsuko Matsuda.....	43
Alice Vidal de Vasconcelos Batista.....	63
Alicia Margarita Vazquez Correio.....	73
Aline Flávio Silva.....	69
Aline Leontina Gonçalves Farias.....	18
Aline Nardes.....	46
Aline Ribeiro Ribeiro Silva.....	53
Aline Saddi Chaves.....	22
Aline Santos Oliveira.....	56
Aline Sumiya.....	68
Allysson Augusto Silva Casais.....	64
Amanda Beatriz de Araújo Sousa.....	80
Amanda Cavalcante de Oliveira Ledo.....	10
Amanda Oliveira Rechetnicou.....	38
Amanda Parpinelli.....	73
Amara Sampaio de Oliveira.....	46
Amy Lee Pippi.....	45
Ana Carolina de Souza Ostetto.....	72
Ana Carolina Speranca-Criscuolo.....	21
Ana Carvalho-Schmidt.....	46
Ana Cecília Cossi Bizon.....	65
Ana Cristina Carmelino.....	44
Ana Cristina de Araujo Negrão.....	66
Ana Elvira Luciano Gebara.....	12
Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz.....	56
Ana Katarinna Pessoa do Nascimento.....	21
Ana Lúcia Guedes-Pinto.....	11
Ana Maria de Mattos Guimarães.....	8, 58, 60
Ana Paula de Araújo Lopez.....	66
Ana Paula Kuczmynda da Silveira Correio.....	71
Ana Paula Marques Beato-Canato.....	76
Ana Paula Silva Dias.....	65
Ana Sílvia Moço Aparício.....	14
Ana Valéria Bisetto Bork.....	39, 49

Ana Virgínia L. da Silva Rocha .....	61
Analice de Sousa Gomes .....	43
Analice Oliveira Martins .....	63
Anderson Carnin .....	8, 26, 60
Anderson de Santana Lins .....	69
André Rodrigo Ataliba .....	37
Andréa Cotrim Silva .....	24
Andréa Gomes Alencar .....	44
Andréa Jane da Silva .....	18, 20
Andreia Gomes .....	22
Andressa Teixeira Pedrosa Zanon .....	54
Anelise Scotti Scherer .....	52
Angela Mari Gusso .....	39
Ângela Maria Pereira .....	42
Ângela Sousa Araújo .....	54
Angélica Araújo de Melo Maia .....	11
Anielle Andrade de Sousa .....	49
Anise D'Orange Ferreira .....	41
Anna Carolina Santos Reis Dalamura .....	49
Anna Christina Bentes da Silva .....	13
Anna Cury .....	64
Anna Gabriela Rodrigues Cardoso .....	63
Anne Carolline Dias Rocha Prado .....	72
Anne Meyre Ferreira Silva .....	74
Anselmo Lima .....	23
Antónia Coutinho .....	49, 77
Antonia Dilamar Araújo .....	28, 51
Antonia Sueli S G Temóteo .....	79
Antonio Flavio Ferreira de Oliveira .....	72
Ariadina Pereira Galvão .....	44
Ariane Alhadas Cordeiro Alhadas Cordeiro .....	55
Arlete Ribeiro Nepomuceno .....	52
Arthur Marra de Oliveira .....	68
Augusto César Silva Freire Correio .....	38
Aurea Maria Brandão .....	35
Bárbara Olímpia Ramos Melo .....	55, 76
Beatrice Nascimento Monteiro .....	78
Beatriz Gabbiani .....	25
Beatriz Gama Rodrigues .....	51
Benedita França Sipriano .....	48
Benedito Gomes Bezerra .....	10
Bernard Schneuwly .....	32
Bruna Angélica Gonçalves .....	74
Bruna Costa Silva .....	55
Bruna Crespo .....	66
Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira .....	65
Bruna Nascimento Gremelmaier .....	66
Bruno Diego de Resende Castro .....	13
Camila Pacheco Camargo .....	70
Camila Pasquetti .....	50
Camila Rayssa Barbosa da Silva .....	64
Camila Solino Rodrigues .....	55
Camila Teixeira Saldanha .....	40
Camile Stefhanie de Liz .....	76
Camilla Reisler Cavalcanti .....	19
Carla Cristina De Souza .....	27
Carla Cruz D'Elia .....	65
Carla Sousa Ferreira .....	11
Carlos Eduardo Barros dos Santos .....	65
Carlos Henrique Alves Vieira .....	69

Carlos Henrique Kauffmann .....	47
Carmem Eliana Garcia .....	36
Carmem Lúcia Rocha .....	67
Carmen Starling Bergamini Grijó .....	74
Carolina Bittencourt Rubin .....	53
Carolina Fonseca .....	47
Caroline Bona .....	50
Carolyn Miller .....	7, 83
Cássia Vanessa Batalha .....	50
Cecília Maria Tavares Dias .....	21
Célia Macêdo .....	69
Célia Regina Capellini Petreche .....	73
Célia Tamara Coêlho .....	22
Cellina Rodrigues Muniz .....	38
Charlene Bezerra Dos Santos .....	64
Charles Bazerman .....	29, 59
Chislene Moreira Cardoso .....	37
Cinthia de Souza Bezerra .....	68
Clara Regina Rodrigues de Souza .....	78
Clarice Lage Gualberto .....	56
Claudia Abre de Jesus Feitoza .....	39
Claudia Andrea Poblete .....	25
Claudia Feitoza Abreu .....	41
Claudia Graziano Paes de Barros .....	54
Cláudia Lopes Nascimento Saito .....	43
Claudia Lopes Pontara .....	76
Claudia Lucia Landgraf Valerio .....	26
Claudia Vivien Carvalho Oliveira Soares .....	46, 50
Claudio Gottschalg Duque .....	46
Clecio dos Santos Bunzen Júnior .....	15
Cleide Inês Wittke .....	26
Clesiane Bindaco Benevenuti .....	63
Conceição Aparecida Kindermann .....	21
Constanza Padilla .....	25
Crígina Cibelle Pereira .....	11
Cristiane Rodrigues Trindade .....	19
Cristiane Salete Florek .....	12
Cristina Gil .....	20
Cristina Normandia dos Santos .....	19
Cristina Yukie Miyaki .....	39
Crizeide Miranda Freira .....	73
Cynthia Agra de Brito Neves .....	36
Daiana Ecker .....	77
Daiana Lima Dias .....	11
Daiane Aline Kummer .....	56
Dalvane Althaus .....	23
Daniel Mazzaro .....	21
Daniel Rodrigues Cavalcanti .....	70
Daniela da Silva Vieira .....	79
Daniela da Silveira Miranda .....	15
Daniela Nogueira de Souza .....	66
Daniela Teixeira Leite Silva .....	50
Daniela Zimmermann Machado .....	48
Daniella Barbosa Buttler .....	12
Danielle Bezerra de Paula .....	47
Danielle Cristina Mendes Pereira .....	18
Danielle Gomes do Nascimento .....	71
Danielly Almeida .....	76
Danúbia Aline Silva Sampaio .....	53
Dayanne Nayara Souza de Assis Medeiros .....	54

Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes .....	41
Dean Guilherme Lima .....	44
Débora de Carvalho Figueiredo .....	50
Débora Liberato Arruda Hissa.....	16
Débora Maria Rodrigues.....	63
Débora Matos Alauk.....	49
Deborah Gomes de Paula .....	62
Deborah Maciel Ferreira.....	45
Décio Bessa da Costa .....	46
Denise dos Santos Gonçalves .....	11
Denise Durante.....	15, 42
Denisia Kênia Feliciano Duarte .....	76
Désirée Motta-Roth .....	8, 33, 37, 46, 52, 83
Deywid Wagner de Melo.....	20
Dhienes Charla Ferreira .....	73
Diana Monica Waigandt.....	78
Didiê Ana Ceni Denardi.....	49
Dioneia Foschiani Helbel.....	75
Djane Antonucci Correa.....	64
Dorotea Frank Kersch.....	23
Douglas Mendes Ornellas .....	72
Dulce Cassol Tagliani.....	26
Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi .....	73
Edna Pagliari Brun .....	17
Elaine Cristina da Rocha Coelho.....	45
Elaine Cristina da Rocha Coelho.....	45
Elaine Cristina Forte-Ferreira.....	22
Elaine Mendes Mota .....	37
Élcia Tavares Garcia .....	19
Élen Ramos.....	66
Eleonora Correia Morais .....	36
Eliaine de Moraes Belford Gomes .....	74
Eliana Crispim França Luquetti .....	19, 38, 41, 54, 73, 74
Eliana Merlin Deganutti de Barros .....	42
Eliana Moraes de Almeida Alencar .....	67
Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira.....	17
Eliane Gouvêa Lousada .....	41
Eliane Santos Raupp .....	64
Eliane Segati Rios-Registro.....	47
Elisa Denardi .....	49
Elisângela Britto Palagen .....	44
Elizabeth Guzzo Almeida .....	14
Elizabeth Narvaez-Cardona .....	53
Ellen Yurika Nagasawa .....	72
Elvira Lopes Nascimento .....	43
Elzimar Goettenauer de Marins Costa.....	15
Emily Caroline da Silva.....	68
Emni Al Rahim Arish Gusmão .....	46
Erica Reviglio Iliovitz.....	11
Ermelinda Maria Barricelli.....	16
Estela Inés Moyano .....	25
Esther Angélica Lopez .....	25
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin .....	25
Evandro de Melo Catelão .....	22
Eveline Mattos Tápias-Oliveira .....	28
Everton Gelinski Gomes de Souza.....	44
Fabiana Aparecida Assis.....	69
Fabiana Giovani.....	44
Fabiana Komesu .....	34
Fabiane Verardi Burlamaque.....	43, 61



Fabiola Bezerra Manarin .....	66
Fabiola Sartin Parreira.....	16
Fatiha Dechicha Parahyba .....	77
Federico Navarro .....	52
Felipe da Silva Ferreira.....	45
Felipe de Souza Costa.....	63
Felipe Ferreira.....	64
Fellype Alves Lima .....	56
Fernanda Castro Ferreira .....	63
Fernanda Coelho Liberali .....	56
Fernanda Cristina Ferreira.....	55
Fernanda Diniz Ferreira.....	75
Fernanda Gurgel Prefeito .....	69
Fernanda Massi .....	10
Fernanda Pinheiro Souza e Silva.....	38
Fernanda Pizarro Magalhães .....	23
Fernanda Soares .....	68
Fernando de Souza Pereira da Silva .....	37
Fernando Silva.....	28
Filipe Fontenele Oliveira .....	35
Filipe Mantovani Ferreira .....	15
Flávia Colen Meniconi .....	68
Flávia Danielle Sordi Silva Miranda .....	15
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa.....	55
Flávio Reginaldo Pimentel.....	50
Francesco Antonio Capo .....	37
Franciele Rocha.....	79
Francieli Aparecida Dias.....	51
Francieli Matzenbacher Pinton .....	42
Francisca da Rocha Barros Batista.....	13
Francisca Verônica Araújo Oliveira .....	78
Francisco Alves Filho .....	78
Francisco das Chagas de Souza Costa .....	79
Gabriela Belo da Silva.....	55
Gabriela Coelho Oliveira.....	28
Gabriela de Camargo Moreira Rochel .....	75
Gabriela Dioguardi .....	65
Gabriela Kloth.....	76
Gabriela Martins Mafra.....	70
Gabriela Oliveira Neves.....	19
Genivaldo Rodrigues Sobrinho .....	14
Géssica Pereira Monteiro.....	11
Gessielma Aparecida de Sousa Santos .....	80
Giana Amaral Yamin .....	44
Gilvan Mateus Soares.....	40
Gilvani Kuyven .....	35, 71
Giovana Siqueira Príncipe .....	15
Giovanna Gualberto.....	45
Giovanna Marcella Verdessi Hoy.....	69
Gisele Maria Souza Barachati .....	70
Giselle Aparecida Toledo Esteves .....	55
Giselle Cristina Smaniotto .....	55
Giselle Marques Ramos de Oliveira.....	35, 71
Gisely Martins Silva.....	19
Gislene Lima Almeida .....	50
Giuseppe Andrew Ferreira Dantas .....	11
Gizele Santos de Araujo .....	27
Gladys Quevedo-Camargo .....	49
Gláucia de Jesus Costa.....	56
Gonzalo Abio.....	56

Grabielle Rodrigues Sirianni .....	72
Graziela Frainer Knoll .....	24
Guilherme Magri da Rocha .....	43
Gunther Kress .....	32, 82
Hanna Andressa do Carmo Furtado Oliveira .....	63
Helba Carvalho .....	12
Helen de Oliveira Faria .....	23
Helena Maria Ferreira .....	80
Helena Selbach .....	37
Hellen Cristina Picanço Simas .....	75
Helvio Frank de Oliveira .....	12, 70
Heloisa Macedo .....	16
Hildenize Andrade Laurindo .....	41
Hiliana Alves Dos Santos Nascimento .....	52
Hylo Leal Pereira .....	67
Iago Pereira dos Santos .....	73
Ilanna Izaias do Nascimento .....	35
Ione da Silva Jovino .....	40
Iraci Nobre da Silva .....	56
Irene Silva Coelho .....	36
Isabel Cristina Michelin Azevedo .....	18
Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott .....	40
Isabela Rodrigues Vieira .....	39
Ivanice Nogueira de Carvalho Gonçalves .....	38
Jaci Brasil Tonelli .....	64
Jaciara Josefa Gomes .....	43
Jackson Santos Vitória de Almeida .....	36
Jacqueline Gomes Vicente .....	69
Jacqueline Peixoto Barbosa .....	24
Jacqueline Sanches Vignoli .....	22
Jadranka Gladic .....	25
Jairo Venício Carvalhais Oliveira .....	63
Jamilly Moraes Silva .....	72
Janaina Zaidan Bicalho Fonseca .....	52
Janayna Bertollo Cozer Casotti .....	65
Jane Aparecida Florêncio .....	37
Janete Teresinha Arnt .....	64
Jéssica Barboza Nantes de Paiva .....	11
Jéssica Ibiapino Freire .....	55
Jéssica Marissa Mendes da Silva .....	17
Jessica Reinert dos Santos .....	76
Joane Marieli Pereira Caetano .....	41
João Paulo Soares .....	27
João Paulo Xavier .....	50
João Victor Torres .....	13
Joaquim Dolz .....	7, 81
Joelma Pereira Faria .....	70
José Antonio Callegari .....	47
José Cezinaldo Rocha Bessa .....	48
José Hamilton Maruxo Junior .....	15
José Hipólito Ximenes de Sousa .....	46
José Palmito Rocha .....	46
Josefa Christiane Mendes Martins .....	11
Josélia Ribeiro .....	64
Josiane Brunetti Cani .....	39
Josiete Queroz .....	51
Joyce Souza Silva .....	45
Juana Marinkovich .....	25
Juana Ornelas de Avelar Machado .....	45
Júlia Antônia Maués Corrêa .....	10, 19

Juliana Alves Assis .....	52
Juliana Bacan Zani .....	15
Juliana Barbosa dos Santos .....	11
Juliana Ferreira Chaves.....	46, 73
Juliana Pereira Souto Barreto .....	21
Juliane Ferreira Vieira.....	44
Kaciana Fernandes Alonso .....	65
Kaline Araujo Mendes de Souza .....	77
Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos .....	48
Karina Giacomelli.....	22
Karina Savio .....	53
Karine Correia dos Santos de Oliveira.....	53
Karlene do Socorro da Rocha Campo.....	14
Katia Ferreira Fraga .....	39
Keli Rodrigues Rabello.....	79
Kellen Cruz Ribeiro .....	19
Kelly Cristina Nunes de Oliveira.....	16
Kelly Cristina Oliveira.....	38
Kleiane Bezerra De Sá.....	25
Lafity Santos Alves .....	75
Larissa Carvalho de Macêdo Pereira.....	72
Larissa Minuesa Pontes Marega .....	40
Laura Camila Braz de Almeida.....	77
Laurenci Barros Esteves .....	49
Laurentina Santos Souza.....	71
Laysi Araújo da Silva.....	78
Léa Dutra Costa .....	79
Leandra Seganfredo Santos .....	14
Leandro Rodrigues Alves Diniz .....	65
Leicijane da Silva Barros .....	79
Leila Barbara .....	69
Leila Rachel Barbosa Alexandre .....	78
Leila Telma Lopes Sodre .....	19
Leonel Andrade dos Santos .....	54
Leticia Cordeiro de Oliveira Bueno.....	47
Leticia Costa .....	37
Leticia Fonseca Borges .....	55
Leticia Jovelina Storto.....	15, 42
Leticia Picanço Carneiro .....	37
Lídia Stutz .....	27
Lígia Formico Paoletti .....	36
Lígia Paula Couto .....	40
Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio .....	53
Lília Santos Abreu-Tardelli .....	27
Lilian Dal Cin Santos.....	14
Livya Lea de Oliveira Pereira .....	76
Loise Amaral Soares.....	45
Lorena Cardoso dos Santos.....	21
Louise Bastos Corrêa .....	12
Luana de Araujo Huff.....	71
Luana Figueiredo .....	11
Luanna Vaz Amaro .....	38
Lucas Mariano de Jesus.....	51
Lucas Mateus Stringueti .....	43
Luci Banks Leite .....	23
Luciana Aparecida Pontes .....	70
Luciana da Silva Almeida .....	11
Luciana Lorandi Honorato de Ornellas.....	13
Luciana Ogando .....	26
Luciana Pereira da Silva.....	22

Luciana Soares da Silva.....	67
Luciana Villani das Neves.....	67
Luciane Zaida Ferreira da Silva Viana.....	37
Ludmylla Marina de Souza.....	19
Luíza Tavares Joia.....	45
Luzia Bueno.....	39, 41
Luzia Schalkoski Dias.....	64
Maic Ane Silva Almeida.....	80
Manoelito Costa Gurgel.....	77
Maralice de Souza Neves.....	36
Marcela Mello.....	64
Marcela Tavares de Melo.....	45
Marcelo de Castro.....	80
Marcia Andrea Almeida de Oliveira.....	17
Márcia Helena de Melo Pereira.....	72
Marcia Lisbôa Costa de Oliveira.....	18
Marcia Patricia Barboza de Souza.....	70
Márcia Pereira de Carvalho.....	80
Marcia Veirano Pinto.....	20
Marcilene Gaspar Barros.....	48
Marco Antonio Cacilho.....	54
Marco Bispo dos Santos.....	37
Marcos Baltar.....	64
Marcos da Costa Menezes.....	68
Marcos Racilan.....	40
Marcus Souza Araújo.....	40
Margareth Andrade Morais.....	48
María Alejandra Soto.....	78
Maria Ieda Almeida Muniz.....	52
Maria Alzira Leite.....	20
Maria Angela Paulino Teixeira Lopes.....	52
Maria Aparecida da Costa.....	17
Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi.....	35
Maria Aparecida Resende Ottoni.....	19
Maria Bernadete Baggio Rehfeld Santos.....	75
Maria Betânia Almeida Pereira.....	18
Maria Carla Reis.....	70
Maria Cecília Camargo Magalhães.....	56
Maria Clara Catanho.....	35
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro.....	39
Maria Claudia Nunes Delfino.....	20
Maria Conceição Ferreira de Souza.....	51
Maria Cristina Damianovic.....	24
Maria D'ajuda Alomba Ribeiro.....	38
Maria das Graças Carvalho Ribeiro.....	75
Maria de Fátima Ramos de Andrade.....	14
Maria de Lourdes Rossi Remenche.....	18
Maria do Carmo Souza de Almeida.....	28
Maria do Rosário Barbosa Silva Albuquerque.....	69
Maria Dolores Martins de Araújo.....	70
Maria Eldelita Franco Holanda.....	24
Maria Elizabete Villela Santiago.....	39
Maria Elizabeth da Silva Queijo.....	63
Maria Ester Moritz.....	49
Maria Eugenia Batista.....	64
María Francisca Elgueta Sanndy Infante Francisco Zamorano.....	72
Maria Francisca Oliveira Santos.....	10
Maria Helena Albé.....	46
Maria Helenice Araújo Costa.....	67
Maria Ilza Zironi.....	16

Maria Izabel de Bortoli Hentz .....	40
Maria Izabel Rodrigues Tognato .....	47
Maria José Laino .....	40
Maria Julia Nascimento Sousa Ramos .....	19
Maria Leda Pinto .....	74
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa .....	12
Maria Margarete Fernandes de Sousa .....	63
Maria Marta Furlanetto.....	21
Maria Risolina de Fátima Ribeiro Correia.....	74
Maria Suzana de Oliveira Pinheiro Menezes .....	67
Maria Teresa Tedesco V. Abreu.....	19
Maria Teresa Baptistella Ferrari Pereira .....	71
Maria Verúcia de Souza .....	70
Maria Zenaide Valdivino da Silva .....	50
Mariana Casemiro Barioni.....	68
Mariana Guedes Seccato .....	77
Mariana Pérez .....	27
Mariana Samos Bicalho Costa Furst .....	68
Mariângela Alonso .....	17
Marianne Rampaso .....	20
Marleize França.....	26
Marileuza Ascencio Miquelante.....	76
Marília Mendes Ferreira.....	13
Marilúcia dos Santos Domingos Striquer .....	16
Marise Rodrigues Guedes .....	38
Marisol Velásquez.....	25
Marta Aparecida Broietti Henrique .....	27
Marta Luzzi.....	74
Matheus Henrique Duarte .....	51
Matheus Odorisi Marques.....	38
Maura Regina Dourado.....	21
Mauren Mata de Souza .....	69
Mayara do Socorro Ribeiro Monteiro .....	74
Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli.....	72
Meire Celedônio da Silva .....	78
Melissa Calixto .....	80
Mercedes Fátima de Canha Crescitelli .....	14
Mergenfel Vaz Ferreira .....	62
Micaela Paula Bezerra Soares .....	17
Michel Ferreira dos Reis .....	68
Michele Siqueira .....	12
Michelle Farias Argôlo.....	73
Michelle Soares Pinheiro.....	51
Michelle Souza Prado .....	53
Milena Moretto .....	16, 39
Milene Vargas da Silva Batista .....	74
Milsa Duarte Ramos Vaz.....	37
Miriam Maia de Araújo Pereira Pereira .....	24
Miriam María Rosa Casco.....	52
Moacir Lopes de Camargos .....	48
Moisés Inácio de Lima .....	64
Monica Assunção Mourão .....	43
Mônica Gadêlha Gaspar .....	36
Monique Abreu Bichão de Medeiros Dantas .....	79
Monique Alves Vitorino .....	12
Monique Galdino Queiroz .....	72
Monique Teixeira Crisóstomo .....	38
Nádia Dolores Fernandes Biavati .....	75
Nádia Ferreira de Faria Braga .....	45
Najin Marcelino Lima .....	24

Nara Hiroko Takaki .....	23
Natalia Ávila Reyes .....	78
Nathália Leite de Sousa Soares .....	49
Nathan Bastos de Souza .....	71
Nayane Santos Lopes .....	55
Neuma da Silva Andrade Cunha .....	35
Neusa Miranda Salim .....	47
Nívea Rohling .....	18
Norma Seltzer Goldstein .....	37
Nukácia Meyre Silva Araújo .....	45
Océlio Lima de Oliveira .....	12
Odete Firmino Alhadas Salgado .....	28
Orlando Vian Jr. .... 10, 30, 33, 59	59
Otalmir da Rocha Gomes Jr. ....	51
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh .....	48
Patrícia da Silveira .....	76
Patrícia Leite Di Iório .....	39
Patrícia Peres Ferreira Nicolini .....	63
Patrícia Raquel de Freitas .....	67
Patrícia Rodrigues da Silveira .....	72
Paula Angélica da Silva Campos .....	76
Paula González-Álvarez .....	78
Paula Kracker Francescon .....	50
Paula Leitão .....	77
Paula Senna Ribeiro .....	45
Pauline Freire Pimenta .....	42
Paulo da Silva Lima .....	73
Pedro Afonso Barth .....	43
Pedro Henrique Lima Praxedes Filho .....	42
Petrlson Alan Pinheiro .....	28
Poliana Dayse Vasconcelos Leitão .....	27
Polianny Ágne de Freitas Negócio .....	67
Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini .....	76
Rafael Bittencourt Lima .....	54, 80
Rafael Fonseca de Araújo .....	21
Rafaela Andrade Savino de Oliveira .....	75
Rafaela Dalila da Costa Pinto .....	54
Rafaela Fetzner Drey .....	26
Raimundo Nonato Moura Furtado .....	45
Rangel Peruchi .....	28
Raquel Bambirra .....	40
Raquel Franciscatti dos Reis .....	77
Rayane Isadora Lenharo .....	76
Regiani Leal Dalla Martha Couto .....	75
Regina Celi Mendes Pereira .....	27
Regina Célia Pagliuchi da Silveira .....	62
Regina Lúcia Péret Dell'Isola .....	49
Regysane Botelho Cutrim Alves .....	80
Reinildes Dias .....	9, 14
Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros .....	43
Renan Luis Salermo .....	50
Renan Monteiro Marques .....	35
Renata Anez de Oliveira .....	68
Renata Fonseca Lima da Fonte .....	19
Renata Garcia Marques .....	23
Renata Palumbo .....	41
Renata Ribeiro Guimarães .....	28
Renata Rocha Ribeiro .....	43
Renato Lira Pimentel .....	10
Renilson José Menegassi .....	22

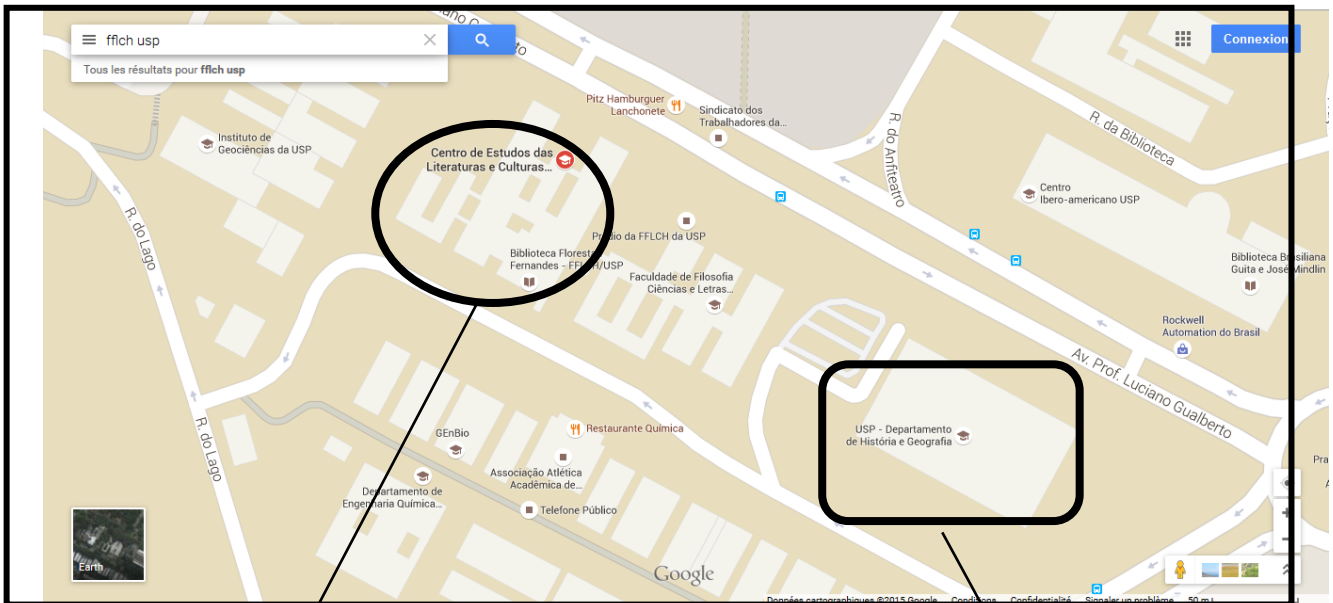
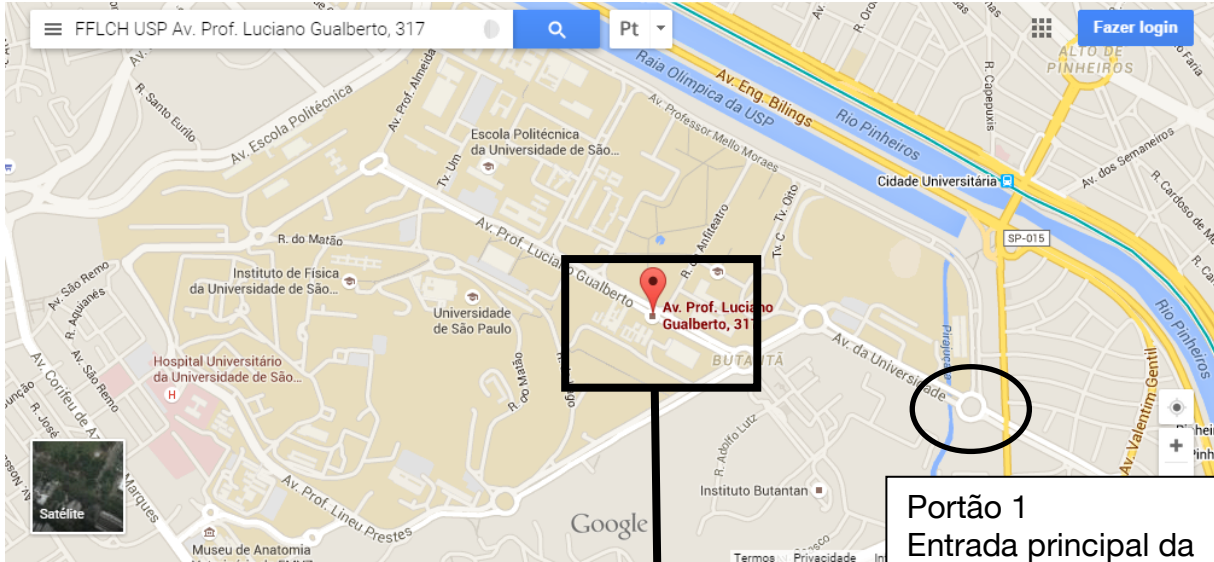
Rhena Peixoto Lima .....	71
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti .....	67
Ricardo Magalhães Bulhões .....	17
Ricardo Viana Velloso .....	16
Risoleide Rosa Oliveira .....	18
Rita Rodrigues de Souza .....	55
Rithielle Aparecida Castellani .....	70
Robson Luis Batista Ramos .....	42
Rodolfo Dantas Silva .....	49
Rodrigo Acosta Pereira.....	72
Rodrigo da Silva Gonçalves.....	49
Rosalice Pinto.....	20
Rosana Muniz Soares.....	80
Rosane de Mello Santo Nicola.....	65
Rosângela Hammes Rodrigues .....	71
Rosângela Rodrigues Borges .....	40
Rosiane Lúcia Ribeiro .....	19
Rosilda Araújo Santos .....	54
Rosinda de Castro Guerra Ramos .....	9, 40
Rosivaldo Gomes .....	37
Roxane Rojo.....	8, 54, 57, 59
Rozania Moraes.....	18
Rubia Mara Bragagnollo .....	46
Samanta Malta Pereira da Silva .....	80
Sâmia Araujo dos Santos .....	42
Samuel da Silva.....	16
Sandra Batista Costa.....	64
Sandra Eleutério Campos Martins.....	67
Sandra Lima.....	73
Sandra Memari Trava .....	41
Sandro Braga .....	44
Sandro Luis Silva .....	62
Sebastião Carlúcio Alves-Filho.....	66
Sebastião Silva Soares .....	10, 71
Severina Alves de Almeida.....	79
Shelton Lima de Souza.....	12
Shirlei Neves dos Santos .....	22
Siderlene Muniz-Oliveira .....	23
Silvana Lucia Avelar.....	40
Silvana Maria Calixto de Lima .....	48
Silvia Adélia Henrique Guimarães.....	41
Silvia Monica Moura Lima .....	51
Silvia Soledad Monzón .....	78
Sílvio Ribeiro da Silva.....	66
Simone Carvalho de Oliveira Boechat .....	46
Simone de Jesus Padilha .....	22, 35, 71
Simone Maria Dantas-Longhi.....	15
Simone Rego Fontinele.....	76
Solange Aranha .....	58
Solange Ariati .....	77
Solange Ugo Luques.....	13
Soledad Montes .....	25
Sonia Maria de Oliveira Pimenta .....	14
Sostenes Lima.....	38
Sueli Correia Lemes Valezi.....	25
Sueli Costa.....	66
Susana Cristina Carvalho.....	79
Sushila Vieira Claro .....	65
Suzana Portela Barbosa Dos Reis .....	74
Tacicleide Dantas Vieira.....	72

Talita Moreira Oliveira.....	22
Tâmara Lyz Milhomem .....	26
Tamires Andréia Nardelli .....	50
Tânia Guedes Magalhães .....	47
Tânia Maria Moreira .....	55, 73, 80
Tarcilane Fernandes da Silva .....	43
Tatiana Aparecida Baptilani Zironi .....	70
Tatiana Falcão Cardoso.....	54, 63
Tatiana Simões Luna .....	24
Thaís Nascimento Santana Santos .....	54
Thaís Regina Santos Borges.....	28
Thales Cardoso da Silva .....	69
Thalita Amil do Carmo .....	45
Thalita Cristine Jóia.....	70
Thassiana Reis Félix .....	70
Thiago Jorge Ferreira Santos.....	68
Thiago Vasquez Molina.....	73
Tony Berber Sardinha.....	20
Tuanny Gomes Siqueira Amaral.....	76
Uagne Coelho Pereira.....	79
Uilma Matos dos Santos Melo .....	37
Ulysses Camargo Corrêa Diegues .....	21
Ursula Wingate .....	13
Valdecy de Oliveira Pontes .....	66, 76
Valdete Aparecida Borges Andrade .....	19
Valéria Campos Muniz .....	18
Valfrido da Silva Nunes .....	63
Vanda Mari Trombetta .....	42
Vanessa Arlésia Souza Ferretti-Soares.....	12
Vania Soares Barbosa .....	28
Vera Lúcia Lopes Cristóvão .....	31, 34, 39, 61
Vera Paredes Silva.....	22
Victor Calabria .....	77
Victor Flavio Sampaio Calabria .....	77
Virginia Orlando .....	25
Vivian Cristina Rio Stella.....	13
Viviane Letícia Silva Carrijo.....	36
Viviane Netto Silva .....	70
Wagner Corsino Enedino .....	17
Wildman dos Santos Cestari.....	74
Williany Miranda da Silva.....	78
Yara Carolina Campos de Miranda .....	66
Záira Bomfante dos Santos .....	16
Zilda Gaspar Oliveira de Aquino .....	15



# Mapas

## Prédio da FFLCH e da História e Geografia na USP



Prédio da FFLCH  
Salas dos simpósios e  
minicursos

Prédio de História e Geografia  
Mesas-redondas

## Prédio da FFLCH – salas dos simpósios



## Prédio da História e Geografia – salas das mesas-redondas

